ANNO LX — NUMERO 17 — DOMINGO 20 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 50 minutos da noite de 18, pela linha terrestre.

Foi nomeado 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco. Tito Cardoso de Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 1 de janeiro.

Segundo as ultimas noticias do Tonkin, espera-se á todo instante que o exercito chinez entre em campanha.

O governo do Celeste Imperio mantem suas pretenções sobre o Annam.

NEW-YORK, 18 de janeiro.

Telegrammas do Haiti dizem que a cidade de Miragoane, occupada pelos insurgidos, capitulou.

ROMA, 18 de janeiro.

O Sr. Matuscelli acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario da Italia junto de S. M. o Imperador do Brasil.

LONDRES, 18 de janeiro.

O rompimento das negociações entre a Republica Franceza e a China acerca do Annam, terá provavelmente como resultado a guerra entre essas duas nações.

MADRID, 19 de janeiro.

O novo gabinete ficou assim composto:

Presidente do conselho, Canovas del Castillo;

Ministro do Interior, Robledo;

Ministro de Estrangeiros, Elduayen;

Ministro da Fazenda, Cosgrejads;

Ministro da Justiça e Graça, Silvello;

Ministro da Guerra, Quesada;

Ministro da Marinha, Antiquera;

Ministro das Colonias, Valdesera;

Ministro do Commercio e Agricultura, Vidal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

MACHINAS DE VAPOR

As *machinas de vapor* são aquellas em que o movimento é produzido pela acção do vapor.

A força do vapor não foi ignorada pelos antigos. Héron, que viveu no seculo II antes de Jesus Christo, inventou um apparelho, identico ao torniquete hydraulico, que era movido pela força de reacção do vapor. Esta experiencia não teve maior desenvolvimento.

Em 1690, Diniz Papin, professor de sciencias mathematicas em Marburgo, publicou a descripção de um apparelho extremamente simples, d'onde emana o principio fundamental da machina do vapor.

Constava este apparelho de um corpo de bomba, cylindrico, fechado inferiormente, contendo agua, e fechado superiormente por um embolo, cuja haste se ligava a um fio que passava n'uma roldana e tinha no outro extremo um peso que o movimento do embolo fazia descer ou elevar-se.

Aquecida a agua, o vapor gerado, actuando pela parte inferior do embolo, fazia-o subir; tirando o fogo, os vapores condensavam-se, e, ficando o vacuo debaixo do embolo, a pressão atmospherica obrigava-o a descer; assim successivamente se animava o embolo de um movimento de vai-vem, movimento que era applicado a vencer a resistencia do peso.

Papin julgou poder empregar esta machina no esgotamento da agua das minas e em fazer as rodas de um pequeno barco; a realisação pratica não obteve bom resultado. Newcomen e Cawley construiram em 1705 uma machina segundo a idéa de Papin; foi a primeira machina de vapor que appareceu importante.

N'esta havia uma caldeira communicando com o corpo de bomba por meio de um tubo com torneira; a haste do embolo ligava-se por meio de uma caldeira ao extremo de um balanceiro, que se achava ligado de igual modo pela outra extremidade ao embolo de uma bomba de esgoto.

Abrindo-se a torneira entre a caldeira e o cylindro, a força do vapor fazia subir o embolo, e o balanceiro inclinava-se para o lado da bomba; interrompendo-se a entrada do vapor, e fazendo-se communicar o cylindro com um reservatorio de agua fria, esta condensava os vapores e sahia depois por um tubo exterior; ficando o vacuo por baixo do embolo, a pressão atmospherica fazia-o descer, acompanhando o balanceiro o seu movimento. Esta machina foi empregada no esgotamento da agua das minas.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 9,094 DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883

Hei por bem approvar o regulamento que, para a conversão dos bens das ordens religiosas em apolices intransferiveis da divida publica interna fundada e para execução do art. 18 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, com este baixa, assignado por Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. —*Francisco Antunes Maciel.*

Regulamento para a conversão dos bens das ordens religiosas em apolices intransferiveis da divida publica interna fundada, a que se refere o decreto n. 9,094 d'esta data.

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º Os predios rusticos e urbanos, e os terrenos, que as ordens religiosas possuem serão desamortisados durante o praso maximo e improrogavel de 10 annos, a contar da data d'este regulamento, e convertidos em apolices da divida publica interna fundada, que serão intransferiveis.

Exceptuam-se:

I. Os conventos e suas dependencias, em que residirem effectivamente, em communidade claustral, tres ou mais religiosos ou religiosas professos.

II. Os predios e suas indispensaveis dependencias, em que as ordens religiosas tiverem estabelecido cemiterios, hospitaes, institutos orphanalogicos, asylos de invalidos, de mendigos, de infancia desvalida, e outros quaesquer estabelecimentos de caridade ou de educação, uma vez que estejam providos do necessario e dotados de patrimonio sufficiente para sua sustentação e destino.

Paragrapho unico. Os bens que, por sua applicação e nos termos deste art., forem exceptuados da desamortisação, ficam a ella sujeitos logo que deixarem de ter a applicação em virtude da qual são exceptuados.

Art. 2.º Na designação generica de predios rusticos e urbanos, de que tracta o artigo antecedente, se comprehendem não só o dominio pleno, como tambem o dominio directo, o dominio util, o usufructo e quaesquer censos, pensões e outros direitos reaes, que estejam na posse e administração das ordens religiosas ou a ellas tenham de vir por qualquer titulo legitimo.

Paragrapho unico. Os bens d'esta natureza, doados ás ordens religiosas com reserva do usufructo para certas pessoas, só poderão ser desamortisados depois de findo o usufructo ou a requerimento dessas pessoas.

Art. 3.º Nas ordens religiosas, cujos bens devem ser desamortisados, nos termos do art. 18 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, estão comprehendidas:

I. As de clerigos regulares ou seculares de qualquer denominação ou regra monastica;

II. As de freiras, professas ou não, de qualquer denominação ou regra monastica;

III. As de congregados e congregadas de qualquer denominação, que vivam em communidade claustral.

Art. 4.º A contar da data da publicação do presente regulamento; ficam cassadas todas as licenças concedidas ás ordens religiosas para realisarem contractos onerosos.

Art. 5.º Todos os trabalhos relativos á desamortisação dos bens das ordens religiosas serão executados por uma commissão de tres membros, nomeados pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, a qual terá a sua séde n'esta côrte e funccionará em uma sala da secretaria de estado dos negocios do imperio.

Nos municipios, fóra da capital do imperio, onde as ordens religiosas tiverem bens, esses trabalhos serão executados por delegações de tres membros, nomeados pelo ministro do imperio.

Art. 6.º O processo da desamortisação será feito summaria e administrativamente, e constará:

I. Do inventario de todos os bens das ordens religiosas, comprehendidos não só os que são mandados desamortisar, como tambem os exceptuados no art. 1º;

II. Da avaliação de todos esses bens;

III. Da verificação dos requisitos para as excepções do art. 1.º;

IV. Da hasta publica dos bens não exceptuados, e das preferencias em favor dos emphyteutas, subemphyteutas, usufructuarios, censuarios e rendeiros.

CAPITULO II

DO INVENTARIO DOS BENS

Art. 7.º Constituida a commissão, na conformidade do disposto no art. 5.º, convidará ella, por annuncios nos jornaes e por officios registrados na repartição dos correios, os representantes das ordens religiosas a apresentarem-se, no praso de 15 dias, sob pena de sequestro, e darem a descrever, para serem inventariados, os bens das mesmas ordens, devendo exhibir os livros de tombamento e quaesquer outros livros, documentos e titulos comprobatorios do dominio ou posse dos ditos bens. N'essa mesma occasião, deverão indicar quatro pessoas idoneas para d'entre ellas serem escolhidos os avaliadores.

As delegações nomeadas para os municipios, onde as ordens tiverem bens, procederão tambem nesta conformidade, se n'elles residirem os representantes das ordens.

Art. 8.º Os representantes das ordens deverão apresentar a relação dos bens por escripto, por elles assignada, contendo, a respeito de cada um, minuciosas informações sobre sua natureza, forma, situação, dimensões, modo de acquisição, encargos de que se acha onerado e outros quaesquer esclarecimentos que o possam tornar bem conhecido. Na mesma relação deverão ser indicados os predios e conventos, que devem ser exceptuados da desamortisação, nos termos do art. 1.º.

Art. 9.º Apresentadas as relações de que trata o artigo antecedente, a commissão, ou as delegações, depois de as examinarem e confrontarem com os livros de tombamento e mais documentos e titulos de que trata o art. 7.º, e de fazerem rectificar quaesquer erros ou omissões que encontrarem, farão extrahir d'ellas copias authenticas para por estas se proceder á avaliação dos bens, que se fará em seguida. A commissão ou delegações nomearão um avaliador para predios rusticos e outro para os predios urbanos, e escolherão, dentre os avaliadores indicados pelos representantes das ordens, um tambem para predios rusticos e outro para predios urbanos. Para cada uma dessas duas classes de predios haverá um terceiro avaliador, tirado á sorte entre os dous restantes nomes indicados pelos representantes das ordens, e igual numero de nomes indicados pela commissão ou delegações.

Art. 10. Notificados e juramentados os avaliadores procederão elles á avaliação dos bens, observando as regras seguintes:

I. A respeito dos predios urbanos, attenderão á localidade em que estiverem situados, a maior ou menor solidez das edificações e a quaesquer outras circumstancias, que possam ou devam influir no valor; mas em nenhum caso será este menor do que dez vezes o rendimento annual na cidade do Rio de Janeiro, do que quinze vezes esse rendimento nas capitaes das provincias e do que vinte vezes esse rendimento nas demais povoações do imperio.

II. A respeito dos predios rusticos deverão attender, não só á situação, solidez das edificações as culturas e natureza e fertillidade dos terrenos, senão tambem á importancia das machinas e apparelhos de que estiverem providos, e dos outros instrumentos de trabalho, e á maior ou menor facilidade de transporte dos productos agricolas para os mercados: comtanto que o valor dado a cada predio rustico nunca seja inferior a cinco vezes o seu rendimento bruto annual, calculado sobre a media dos dez ultimos annos.

III. Se os predios (urbanos ou rusticos) forem foreiros, feita a avaliação d'elles, se deduzirá do valor total a importancia de 20 annos de fôro, ou canon, e um laudemio de quarentena (2 1/2 %), que será considerado o valor do dominio directo.

IV. Se os predios (urbanos ou rusticos) forem subemphyteuticos, dado o valor total delles, se deduzirá o valor do dominio directo conforme a regra antecedente, e do restante se deduzirá ainda a importancia de 20 annos de pensões subemphyteuticas, que é o valor do dominio util do emphyteuta.

V. Se os predios estiverem, nos termos do paragrapho unico do art. 2.º, sujeitos a usufructo por tempo indeterminado ou por mais de cinco annos, este será considerado igual á metade do valor da propriedade sujeita a esse onus.

Art. 11. Os predios rusticos, que por suas dimensões, situação proxima a centros populosos, ou á margem das estradas de ferro ou de rios navegaveis, puderem ser com vantagem retalhados em partes accessiveis aos pequenos capitaes, serão primeiramente divididos em lotes iguaes ou approximadamente iguaes, como o permittirem a configuração e accidentes do terreno, e avaliados depois desta operação preliminar, que será resolvida pela commissão ou delegações.

Art. 12. Os tres avaliadores de cada classe de predios accordarão entre si no valor que deve ser dado aos predios de conformidade com as regras do art. 10. Havendo dous votos conformes, prevalecerá a avaliação assim feita. Se houver desaccordo de todos os tres avaliadores, a commissão ou delegações considerarão como valor dado ao predio a media dos tres lados divergentes.

Art. 13. Da avaliação de cada predio rustico ou urbano se lavrará termo, assignado pela commissão ou delegações, pelos representantes das ordens respectivas e pelos avaliadores.

Art. 14. A' proporção que se concluirem as avaliações, a commissão e as delegações irão organisando os inventarios em livros abertos, numerados, rubricados pelos respectivos presidentes, lançando-se n'elles, com ordem, individuação e clareza, todos os bens descriptos, com suas avaliações. Estes inventarios serão encerrados com um termo assignado pelo modo prescripto no artigo antecedente.

§ 1.º Cada livro conterá o inventario dos bens de uma ordem religiosa.

§ 2.º Das avaliações e inventarios feitos pelas delegações se remetterão copias authenticas á commissão da côrte.

Art. 15. Se o representante de alguma das ordens religiosas deixar de apresentar-se no praso marcado no art. 7.º ou deixar de cumprir as demais obrigações que lhe são impostas no presente regulamento, a commissão ou as delegações ordenarão o sequestro dos bens da ordem, e nomearão para elles administrador idoneo, o qual fará perante a commissão ou as delegações, as vezes do representante da ordem, e prestará contas de sua administração quando e como fôr resolvido pela commissão ou pelas delegações.

Paragrapho unico. Destes sequestros, a que se procederá administrativamente, poderão as ordens recorrer, no prazo de 10 dias, depois de realisados, na côrte para o ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e nas provincias para os respectivos presidentes, os quaes darão ou negarão provimento, depois de ouvirem a commissão ou as delegações, o submetterão o seu acto á approvação do governo. Estes recursos não têm effeito suspensivo.

CAPITULO III

DOS BENS EXCEPTUADOS

Art. 16. No exame de requisitos necessarios para que os bens se considerem comprehendidos nas excepções do art. 1º observar-se-hão as seguintes regras:

§ 1.º Quanto aos conventos e suas indispensaveis dependencias, verificarão a commissão e delegações se nellas residem em communidade claustral tres ou mais religiosos ou religiosas professas.

§ 2.º Considera-se residencia effectiva em communidade claustral para ter lugar a excepção de que tracta o n. 1 do artigo 1º, o convento em que tres ou mais religiosos passam a maior parte do anno, tendo refeitorio em commum, e fazendo em commum os exercicios espirituaes de seu respectivo instituto ou regra monastica.

§ 3.º Havendo duvida sobre a qualidade de professo de algum religioso ou religiosa, poderão a commissão e delegações exigir a exhibição do livro de termos de profissão para ser resolvida a duvida tendo em vista o aviso circular de 19 de maio de 1855, e o aviso de 27 de junho de 1862.

§ 4.º Quanto aos cemiterios, a commissão e delegações, verificarão se elles estão feitos de accordo com as posturas das Camaras Municipaes, e quanto aos demais estabelecimentos mencionados em o n. 2 do art. 1.º, se elles estão dotados de tudo quanto é necessario para o fim a que são destinados e com sufficiente patrimonio para sustentarem-se com o respectivo rendimento.

Art. 17. Nos livros dos inventarios, em seguida ao termo de encerramento, se declarará quaes os bens que, em virtude da disposição do artigo 1.º, foram considerados exceptuados da desamortisação, e quaes os que, tendo sido indicados como taes pelos representantes das ordens (art. 8), não foram reconhecidos com os requisitos necessarios para essa excepção.

Art. 18. Das resoluções da commissão e delegações a respeito dos bens de que tracta este capitulo, se dará conhecimento official aos representantes das ordens, os quaes poderão recorrer, no prazo de 10 dias, das decisões, na côrte para o ministro do imperio, e nas provincias para os respectivos presidentes.

Paragrapho unico. Estes recursos não terão effeito suspensivo. O ministro ou os presidentes de provincia, ouvindo a commissão ou as delegações, darão ou negarão provimento, no mais breve praso possivel; e, no caso de terem tido provimento, este será lançado no livro do inventario em seguida á decisão recorrida.

As decisões proferidas pelos presidentes serão sujeitas á approvação do governo.

CAPITULO IV

DA ARREMATAÇÃO DOS BENS

Art. 19. Concluida a avaliação de cada predio rustico ou urbano, a commissão ou as delegações farão annunciar a respectiva arrematação precedendo autorisação do governo.

Art. 20. A arrematação será annunciada nos jornaes, por tempo de 30 dias, convidando-se os concurrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas e lacradas, na séde da commissão ou das delegações. Nos annuncios se fará declaração da qualidade, situação, confrontações e valor dos bens, e, quanto aos predios rusticos, as suas denominações, se as tiverem.

Art. 21. Cada proponente juntará á sua proposta o conhecimento do deposito publico, de haver alli depositado, como signal e principio de pagamento, no caso de ser aceita, uma quantia em moeda corrente ou em apolices da divida publica, correspondente a 10 % do valor dos bens que se propõe a arrematar. Estes depositos não pagam imposto algum.

Art. 22. Os proponentes deverão declarar, em suas propostas, cada um dos bens que querem arrematar, com a maior clareza e precisão, e quanto offerecem sobre sua avaliação. As propostas de uma certa porcentagem sobre o maior lanço ou offerta não serão attendidas.

Art. 23. O dia, a hora e o lugar, em que tiverem de ser abertas as propostas, serão declarados nos annuncios, de que tracta o art. 20; e nesse dia e lugar e á hora indicada, reunida a commissão ou a delegação annunciante, serão abertas e lidas as propostas, em presença dos proponentes, que tiverem comparecido a esse acto.

Art. 24. Os bens, para cuja arrematação tiver sido apresentada uma só proposta, formulada nos termos do art. 22, serão desde logo considerados arrematados pelos proponentes, aos quaes se passarão guias para irem recolher o producto da arrematação, na côrte e provincia do Rio de Janeiro ao Thesouro Nacional, e nas provincias ás Thesourarias de Fazenda respectivas. Nas guias serão levados em conta os 10 % depositados como signal e principio de pagamento, em virtude da disposição do art. 21.

Paragrapho unico. Exceptuam-se desta regra os bens emphyteuticos ou onerados de censo, pensão ou usofructo, a respeito dos quaes é concedido aos emphyteutas, censuarios, pensionarios ou usufructuarios o praso de cinco dias para declararem se querem ser preferidos, pelo preço offerecido, para a consolidação do dominio. Nos bens subemphyteuticados será chamado e preferido o subemphyteuta.

Art. 25. Os bens para cuja arrematação tiver sido apresentada mais de uma proposta, serão considerados arrematados pelos proponentes que tiverem feito maior offerta, salva a excepção do paragrapho unico do artigo antecedente.

Art. 26. Em igualdade de offertas serão tambem preferidos os subemphyteutas, emphyteutas e mais pessoas declaradas no paragrapho unico do art. 24, e na falta destes, os proponentes que se propuzerem á compra de maior numero de predios.

Art. 27. Os bens, para cuja arrematação não apparecerem propostas serão de novo postos em arrematação, com o abatimento de 10 % no preço da avaliação, o que será declarado nos annuncios feitos na fórma declarada nos arts. 20 e 23, menos quanto ao praso, que será sómente de 10 dias. E se ainda com esse abatimento não apparecerem arrematantes, serão os bens terceira e mais vezes postos em arrematação, com successivos abatimentos de 10 %.

Art. 28. A commissão ou as delegações, á proporção que forem sendo aceitas as propostas, convidarão, por annuncios, os proponentes a irem receber as guias para recolhecerem ao thesouro nacional ou ás thesourarias de fazenda o producto da arrematação, e apresentarem á mesma commissão ou delegações, no praso de 10 dias, os conhecimentos respectivos. Os proponentes assim convidados, que não realisarem o pagamento no referido praso, perderão em favor das respectivas ordens religiosas, a quantia depositada como signal e principio de pagamento e os bens por elles arrematados e serão de novo postos em arrematação.

Art. 29. Aos proponentes cujas propostas não forem aceitas se entregarão os conhecimentos do deposito, que fizeram, com a declaração de que póde ser levantado.

Art. 30. As alienações realisadas em virtude das disposições deste regulamento pagarão sómente metade do imposto de transmissão de propriedade, como determina o art. 18 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870.

Art. 31. A commissão, autorisada pelo governo, poderá permittir, na venda de immoveis rusticos ou urbanos de grande valor, que tiverem rendimento certo, que os arrematantes entrem sómente com parte do preço da arrematação, nunca menor de 50 %, obrigando-se a pagar o restante, com os juros da lei, em praso não excedente de um anno e em prestações semestraes. Os immoveis, neste caso, ficam especialmente hypothecados ao pagamento dessa divida e juros e na falta de pontual pagamento [illegible] qualquer prestação, ficará vencida toda a d[illegible]

A hypotheca, neste caso, considera-se comprehendida na disposição do art. 3 § 6º da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, para produzir todos os effeitos legaes independentemente da inscripção no registro hypothecario.

Art. 32. Aos arrematantes, que tiverem realisado o pagamento dos bens arrematados, na fórma estabelecida nos artigos antecedentes, se passarão os competentes titulos, conforme o modelo que a commissão adoptar e a esses titulos se dará toda a força e effeitos de escriptura publica.

Art. 33. E' expressamente prohibido aos membros da commissão e das delegações e aos avaliadores arrematarem bens das ordens religiosas.

CAPITULO V

DAS DESPEZAS

Art. 34. Todas as despezas que se houverem de fazer com o expediente da commissão e delegações, com avaliadores, com a divisão dos predios rusticos em lotes e o mais que for necessario para realisar-se a desamortisação dos bens das ordens religiosas, correrão por conta do producto dos mesmos bens.

Art. 35. Os avaliadores perceberão, pelo seu trabalho, o que se acha taxado no regimento de custas judiciaes.

Art. 36. Aos membros da commissão e das delegações caberá, repartidamente, 1 %, do preço dos bens arrematados.

CAPITULO VI

DA CONVERSÃO DOS BENS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

Art. 37. No fim de cada anno financeiro serão emittidas tantas apolices da divida publica interna fundada, com a expressa declaração de inalienaveis, quantas forem equivalentes ao producto liquido arrecadado dos bens das ordens religiosas. As referidas apolices serão entregues aos representantes das mesmas ordens, na proporção do que a cada uma pertencer.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883.—*Francisco Antunes Maciel.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO

Claudina Nativa do O' Santos.—Como requer.

Dina da Silva Coutinho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publca.

Francisco Lucio de Castro.—Atteste, querendo.

Guilhermina da Silva Cunha.—Como requer.

Joaquim de Almeida Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.

Tenente Pergentino de Miranda Pimentel.—Sim.

Tenente Raymundo Frederico Chiappe da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Dr. Vicente Ferreira de Barros Wanderley.—Nada ha que deferir, uma vez que já foi attendido.

Secretaria da Presidencia, 19 de janeiro de 1884.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

1.ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1884.—N. 62.—Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc. por cópia, para que tenha conhecimento, a informação que me prestou em data de 10 do corrente, o subdelegado de Canhotinho, districto de S. Bento, acerca da noticia remettida de Quipapá para o *Diario de Pernambuco* de 4 deste mez, com referencia ao assassinato de Manoel Alves de Souza, por um tal Joaquim Soares.

Deus guarde a V. Exc., Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia.

(Assignado).—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro e Silva.*

Subdelegacia do districto de Canhotinho, 10 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.—Em observancia ao officio que V. S. dirigio a esta subdelegacia sob n. 29, de 4 do corrente, no qual ordena-me ministre-lhe quaes as diligencias procedidas no acto ao homicidio praticado na pessoa do infeliz Manoel Alves de Souza, no dia 25 do mez findo por Joaquim Soares, cumpre-me asseverar a V. S. que o actual subdelegado Jeronymo Ferreira de Moraes não poupou esforços e sacrificios afim de capturar o criminoso, conservando diligencia até o dia 1º do fluente; mantendo todas as estradas e veredas tomadas por piquetes, bem como recommendou a todas as autoridades circumvisinhas até a de Panellas, por onde se suppõe ter-se homisiado o criminoso. Nestas diligencias, apenas encontrou-se dous animaes do criminoso, sendo um poltro e uma egua, que depois de esgotadas as esperanças da prisão, foram estes animaes entregues a mulher do referido criminoso. Procedeu-se o corpo de delicto, inquerito policial e remetteu-se tudo a autoridade judiciaria, no praso da lei.

O modo rediculo porque aprecia o missivista de Quipapá no *Diario* de 4, não dispensou elle algum exagero na parte que qualificou de singular a fórma de prender criminosos. O fogo havido nas serras não foi determinado por esta subdelegacia sim pelo destacamento aqui estacionado, commandado pelo alferes Reinaux quando proseguia-se em seguimento. Aproveito a opportunidade para reiterar a V. S. o pedido que fiz em data de 23 do mez findo por intermedio do delegado do termo, que foi para V. S. solicitar a minha exoneração. Julgo ter assim informado a V. S. como me ordena em seu citado officio.

Deus guarde a V. S., Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva.—*Francisco de Souza Dias*, subdelegado em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1884.

(Conforme).—O secretario, *Eduardo de Barros F. de Lacerda.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO

Guilhermina da Silva Cunha, professora publica.—Encaminhe-se.

— 17 —

Minervina Francisca Cardoso, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica.—Sim, mediante recibo.

José Luiz de França Torres, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 18 —

Tenente José Carlos Vital.—Deferido, com a nomeação de uma commissão composta do professor de Bezerros e dos Drs. Antonio Cesario Ribeiro e Vicente Pereira do Rego, sob a presidencia do delegado litterario.

João Paulo de Britto Guimarães.—Deferido, com a nomeação de uma commissão composta do professor da Victoria Aureliano Augusto de Vasconcellos, do Dr. João Vicente Pereira Dutra e do capitão Pedro Secundino Barbosa da Silva, sob a presidencia do delegado litterario.

Francisco Jaborandy de Moraes.—Deferido, com a nomeação de uma commissão composta do professor da Victoria Aureliano Augusto de Vasconcellos, do Dr. João Vicente Dutra e do capitão Pedro Secundino Barbosa da Silva, sob a presidencia do delegado litterario.

— 19 —

Grata Candida de Almeida Couto, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1884.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE JANEIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1436.

Havendo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia por acto de 17, conforme communicou em officio da mesma data, considerado sem effeito a nomeação de pharmaceutico contractado da enfermaria militar, José da Cruz Santos, para o lugar de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, durante o impedimento do effectivo que obteve licença para tractar-se: assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme.—O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante do ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 76. Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o vagabundo Antonio Ignacio da Silva Paixão.

Por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim. foi capturado no dia 8 do corrente, no termo de Buique, o criminoso Vicente Alves da Silva.

Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 7, ás 11 horas da noite, José Francelino do Nascimento, Minervino do Espirito-Santo e Laurindo Pereira Lima travaram uma luta com Manoel Rodrigues Perigoso, da qual resultou a morte deste ultimo e a de Laurindo.

Os delinquentes evadiram-se e a respeito do facto procedia o delegado nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1884

Josepha Maria da Conceição.—Certifique-se.

Antonio da Silva Cunha.—Junte o supplicante a justificação a que allude em sua petição de recurso para o Thesouro Provincial afim de poder ser o mesmo informado pela 2ª secção e ter andamento.

Maia Pacheco & C.—Informe a 2ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido em vista das informações.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido em vista das informações.

Maia Pacheca & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Rosa Gondin da Costa.—Deferido de accordo com as informações, quanto ao exercicio corrente.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO

Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo licença para proceder excavação a fim de encanar agua para a casa n. 3 da rua da União.—Sim.

José Botelho de Rezende, pedindo reconsideração do despacho que indeferio a sua anterior petição em que solicitava eliminação do imposto sobre baixa de capim da casa n. 24 á rua da Hora.—Subsiste o despacho dado em 11 de dezembro de 1883.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para proceder excavação desde a rua do Visconde de Inhaúma até ao largo do Arsenal, afim de reparar o encanamento d'agua da prensa ingleza.—Sim.

Pelo Sr. Viegas, vereador commissario de aferição:

José Gorgonho Carlos, pedindo para que seja feita a aferição dos pesos e balanças do seu estabelecimento da taverna sita á estrada do Peres, freguezia de Afogados, pagando a multa de 10$, por a ter feito em tempo competente.—Sim, de conformidade com o que tem a Camara resolvida.

RECTIFICAÇÃO

Na petição de Bartholomen & C., publicada no *Diario* de hoje, depois da palavra pagando—lêa-se, a multa de 18$ por todos os pesos, e não a de 2$ por cada peso como exigem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

O progresso economico na Republica Argentina

(*Extrahido*)

Ha poucos dias assignalámos o progresso economico dos Estados-Unidos durante o exercicio decorrido; hoje trataremos dos realisados pelos nossos visinhos do sul, que, como disse o artigo da revista ingleza o *Economist*, chegaram a apresentar saldo no seu orçamento, ao passo que nós só conhecemos os *deficits* annuaes, a andamos addicionando o do anno anterior á despeza do exercicio corrente.

Ha quinze annos a Republica Argentina produzia trigo apenas para o seu consumo; em 1883, só na provincia de Santa Fé, a safra foi de 225 milhões de kilogrammas, representando, ao preço de 7$100 por cada 100 kilos, a enorme quantia de 16,000 contos!

O que menos admiramos não é a importancia da safra, mas ver colonias prosperarem e enriquecerem-se com productos de preço tão diminuto, emquanto que no Brasil ha quem sustente que fóra do café e da canna de assucar, não ha cultura que dê para a despeza.

Em 1877 mallogrou-se uma tentativa feita para estabelecer entre a Europa e o Rio da Prata uma linha de vapores frigorificos; mas nem por isso desanimaram os criadores argentinos, e, com o auxilio de capitalistas inglezes, acabam de fundar a companhia *River Plate Fresh Meat*, cujos vapores encontrarão em Campana, nas margens do Paraná, um estabelecimento onde são congelados carneiros e quartos de vacca, que irão servir ao consumo dos habitantes de Londres. O feliz exito das primeiras expedições, como tambem o desenvolvimento que tomou esta industria na Nova Zelandia, animou os capitalistas argentinos, que quasi todos são importantes criadores, e falla-se de uma nova companhia já formada em Londres com o capital de 150,000 libras esterlinas para a creação, em S. Nicolão de Los Arroios, tambem nas margens do Paraná, de novo estabelecimento do mesmo genero que fornecerá carnes conservadas pelo frio a outra linha de vapores.

Os nossos visinhos já comprehenderam que presto soará a ultima hora para os productos das xarqueadas, e vão-se preparando para a evolução. Nós esperamos que a Divina Providencia nos abra mercados para a industria pastoril, que poderia ser tão grande fonte de riqueza para as provincias do sul.

Entre todas as provincias da Republica Argentina, aquellas, cujo progresso se manifesta de modo mais patente, são as de Santa Fé e Buenos-Ayres. Esta, não comprehendendo a cidade de Buenos-Ayres que constitue hoje o districto federal, conta actualmente mais de 50,000 habitantes. As cabeças de gado são avaliadas em 65 milhões, e ha mais de 556,000 hectares de terreno cultivado de linho, milho, trigo e outros cereaes.

As receitas da provincia no ultimo exercicio attingiram a 55,200 contos, ao passo que as despezas não ultrapassaram de 48,000 contos. No mesmo periodo o Banco Hypothecario emprestou á lavoura ou á industria pastoril mais de 10,000 contos. Emfim, outro signal de prosperidade, as receitas das estradas de ferro da provincia attingiram a 10,400 contos, sendo somente de 5,200 contos a importancia das despezas de exploração.

O governo argentino já mandou publicar em folhetos impressos em inglez, francez, allemão e italiano todos estes dados estatisticos para os mandar aos diversos paizes europeus; nós temos apenas os boletins em francez do *Diario Official*, em que se diz que a provincia do Rio Grande do Sul produz annualmente 20,000 pipas de vinho, 300,000 saccos de batatas, 100,000 de trigo, grande quantidade de linho e amendoim, em quanto é sabido que só agora se pensa ahi em cultivar trigo, e que a cultura do linho e do amendoim não passa de uma esperança que se manifesta cada anno nos relatorios officiaes.

Os nossos visinhos mandam para a Europa os seus dados estatisticos, e nós as exagerações dos nossos sonhos dourados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Aconcagua*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, alem das que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 25 de dezembro:

O ministro peruano acreditado pelo general Iglesias perante o governo do Equador foi recebido officialmente em Quito.

As folhas de Callão desmentem a noticia da submissão do general Cáceres, o qual pronunciou-se abertamente contra o governo do presidente Iglesias e occupou Huasicaveli, de onde propunha-se marchar contra Callão.

As forças chilenas já se tinham retirado de Arequipa.

No Chile, depois de porfiada discussão, foi definitivamente approvado pelo senado o projecto de lei estatuindo o casamento civil na republica. Este resultado, embora previsto, causou profunda sensação na sociedade chilena.

A camara dos deputados approvou na generalidade o tratado com a Hespanha. Na discussão o governo foi muito censurado por ter mandado saudar a bandeira hespanhola sem estar ratificado o tratado.

Dizia-se que depois do adiamento das camaras o gabinete passaria por modificação.

O presidente da republica, Dr. Santa Maria, deu um banquete ao Sr. conselheiro Lopes Netto, enviado especial do Brasil, no qual tomou parte o corpo diplomatico.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 e de Montevidéo até 9 de janeiro:

Na Republica Argentina marcou-se o dia 3 de fevereiro para as eleições dos deputados ao congresso nacional.

Tendo a junta de saude da Republica Oriental mandado submetter a tres dias de observação sanitaria os navios procedentes do Brasil, directamente ou por escala, á vista de communicação do ministro da republica do Rio de Janeiro, de que na ultima quinzena de dezembro tinha augmen-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tado o numero de casos de febre amarella, a repartição argentina de hygiene mandou immediatamente cessar a quarentena para os navios procedentes da Republica Oriental.

A 6 do corrente mez, sentio-se em Mendoza um tremor de terra que durou cerca de quinze segundos, sem todavia causar damnos consideraveis. Esse tremor repercutio em San Juan, produzindo-se o movimento ondulatorio de norte para o sul, sem tambem causar damnos.

Na provincia de la Rioja reinava espantosa secca.

— Em Montevidéo realisou-se a solemne inhumação dos restos do general Leandro Gomez, reinando sempre a maior ordem.

No dia 2 fundeou no porto daquella capital o paquete inglez *Cordillera*, procedente da Europa com escala pelo Rio de Janeiro, e com elle communicaram varios empregados da capitania e outras pessoas; momentos depois o Dr. Olaechea, fazendo a visita sanitaria, julgou haver deparado com um caso de febre amarella e immediatamente sujeitou a rigorosas precauções sanitarias todas as embarcações e pessoas que tinham estado em contacto com o *Cordillera*, ficando assim de quarentena o mesmo Dr. Olaechea, seu ajudante, o inspector de exportação, varios empregados do *Resguardo*, os vapores *Maria* e outro com as respectivas tripolações, e tambem a canhoneira ingleza *Wrangler* e o encouraçado argentino *Almirante Brown*, que arvoraram bandeira amarella, porque um escaler de cada um destes navios tinha communicado com o *Cordillera*.

No dia seguinte, porém, o Dr. Olaechea e o Dr. Bertelli, medico do Lazareto, reconheceram e confessaram que o caso em questão não era de febre amarella, mas de febre escarlatina, e a inspectoria de saúde do porto mandou pôr em livre pratica o *Cordillera* e todos os navios e pessoas impedidos.

Nesse mesmo dia (3) a junta de saúde decretou a observação sanitaria de tres dias para todos os navios procedentes do Rio de Janeiro, directamente ou por escala.

Realisou-se com grande solemnidade a recepção official dos ministros das republicas do Chile e Argentina.

Na secção de—Factos e boatos—diz *El Siglo*, edição da tarde de 5:—« Por noticias recebidas no consulado paraguayo sabe-se que em Assumpção foi victima do punhal traiçoeiro de um assassino o consul oriental, o Sr. Garcia.

« O facto deu-se ás 8 1/2 horas da noite.

« Passeava o Sr. Garcia em companhia de sua esposa e outra senhora, quando ao voltar uma esquina um individuo desconhecido abraçou esta ultima.

« A senhora intentou reprehender o atrevido e imprudente que praticava semelhante acto, quando recebeu una punhalada do lado esquerdo, que apenas penetrou-lhe o collete, salvando-se assim de morte certa.

« O Sr. Garcia accommetteu o aggressor com uma bengalinha, unica arma que tinha comsigo, mas com tal desaso se houve que recebeu duas punhaladas do lado esquerdo, cahindo immediatamente.

« As autoridades de Assumpção faziam as maiores diligencias para descobrir o autor do attentado. »

As noticias posteriores dizem que o ferimento da senhora era insignificante e que o do consul oriental não apresentava gravidade.

Goyaz

Datas até 19 de dezembro:

Os amigos do vice-presidente da provincia, tenente-coronel Antonio José Caiado, offereceram-lhe um baile no palacio do governo.

Tinham chegado á capital, idos desta côrte, o Dr. Francisco de Paula Arvelos, 1º cirurgião do exercito e alferes Manoel Baião.

No dia 10 installou-se a 4ª sessão do jury do anno passado, sendo encerrada no mesmo dia, por não haver processo algum preparado para julgamento.

Rio Grande do Sul

Datas até 6 de janeiro:

Foi encerrada no dia 31 do passado a sessão da Assembléa Provincial.

Suicidou-se, enforcando-se, um sexagenario, residente nos suburbios de Bagé, de nome Emilio José de Souza.

Morreu afogado no rio S. Gonçalo o italiano Mazzini Huornobano.

Chegara preso a Lages um individuo, de nome Nicoláo de tal, que, armado de uma faca e um arreador de ferro, tentou matar o fazendeiro Candido de Camargo Mello, residente na freguezia de Baguaes.

Paraná

Datas até 4 de janeiro:

Pela Presidencia foi expedido o seguinte acto a 2 do corrente.

O presidente da provincia, attendendo ao interesse que tem o commercio pela boa conservação da estrada da Graciosa; attendendo a que ninguem pode trazer a administração melhor informada do estado, serviço de conservação e necessidades da dita estrada do que os immediatamente interessados: nomeia os Srs. commendadores Antonio Alves de Araujo, Ildefonso Pereira Correia e Manoel Miró, Dr. José Pereira dos Santos Andrade, e Francisco Facce Fontana, para, constituidos em commissão, incumbirem-se de vigiar pela conservação daquella estrada entendendo-se a mesma commissão com a Presidencia sobre tudo quanto affecta o interesse desse serviço.

A directoria de obras publicas teve ordem de orçar a reconstrucção nos pontos mais necessarios dessa importante via de communicação.

— Foram eleitos membros da Assembléa Provincial, em primeiro escrutinio, os Srs. José Lourenço, Generoso, Faria Sobrinho, Eufrasio Correia, Correia Junior, J. de Mello, José Pereira, conselheiro Alves de Araujo, Vianna, Benedicto Benedicto Carrão, Rocha Pombo, Jorge Marcolino e Domingos Cunha.

Santa Catharina

Datas até 8 de janeiro:

Partiram para S. Francisco os Srs. José Carlos de Carvalho, engenheiro chefe Dr. Arthur Leon Alexander e o engenheiro hydraulico J. W. Bostock, que foram examinar aquelle porto e providenciar afim de que dentro de poucos dias fossem alli começados os estudos d'aquella porção do littoral.

O Dr. Alexander, de volta a esta capital, partirá no dia 14 do corrente para Porto-Alegre, em companhia do Sr. Carvalho, a inspeccionar os trabalhos da exploração iniciada a 19 de dezembro ultimo.

Minas Geraes

Datas até 5 de janeiro:

Eis a apuração feita pela Camara Municipal de Ouro Preto para a formação da lista triplice senatorial:

Lima Duarte	8,270—10
Cesario Alvim	6,307—21
Ferreira da Veiga	6,283—16
Ignacio Martins	5,998—61
Barão de Coromandel	2,669— 5
Gama de Cerqueira	2,654— 6
Barão de Leopoldina	2,628— 6
José Calmon	1,761— 2
Agostinho Brêtas	1,684— 7
Joaquim Felicio	1,460— 3
Xavier da Veiga	1,073— 2

— Em 5 communicaram para a côrte ter chovido em Ouro Preto durante 8 dias, marcando o pluviometro o enorme algarismo da 0m,250. O Dr. Rebourgeon, encarregado pelo Ministerio da Agricultura de varios estudos em certas zonas da provincia de Minas Geraes, lograra chegar, não sem viagem penosa, á fazenda do Sr. Dr. Feliciano Penna, a 6 horas de Santa Barbara, e tendo observado a epizootia que alli faz perder 50 por cento das mulas, julga ser o mal uma especie de carbunculo, cuja vaccina deve ser procurada. A epizootia reina em grande redondeza, causando consideraveis estragos. Na Escola de Minas, tinham recomeçado os trabalhos nos quaes se empregavam 11 alumnos, havendo razão para esperar que não tardaria a solução completa e mutuamente respeitosa da desintelligencia que alli occorrêra entre um professor e os alumnos, tendo estes abandonado os cursos. Os referidos 11 alumnos deviam fazer uma excursão scientifica, sob a direcção do repetidor de mineralogia e geologia, afim de estudarem os methodos usados na mineração das jazidas de Morro Velho, Rapozos e Morro de S. Vicente.

S. Paulo

Datas até 13 de janeiro:

A Camara Municipal de Santos, diz o *Correio Paulistano*, resolveu não comprar a quadra Mauá ao Sr. desembargador Gavião Peixoto, á vista do elevado preço (20:000$) exigido por aquelle senhor, e retirar a declaração de utilidade publica de que tinha sido objecto aquelle terreno.

— Lê-se no *Diario de Sorocaba*:

« Pessoa que nos merece todo o conceito informa-nos que no bairro do Itavavú d'este municipio, das 4 ás 5 horas da tarde de 7 do corrente, desencadeou-se uma forte tempestade acompanhada de furacão e enorme quantidade de pedras.

« A' hora em que informou-nos ignorava essa pessoa se tinha havido prejuizo.

— Diz o *Futuro*, do Rio Claro:

« Somos informados de que bem diminuta será a futura safra do café, n'este municipio, em razão dos contra-tempos sobrevindos aos cafeeiros. Segundo todas as probabilidades será inferior á presente, que é pequena. Consta-nos que nos municipios visinhos o mesmo se verifica. »

— No dia 1 do corrente realisou-se a solemne inauguração do Forum na cidade da Franca do Imperador. O edificio destinado para esse fim foi o da cadeia e Camara Municipal, que é muito vasto e espaçoso.

— A *Gazeta*, de Arêas, refere que a estrada que liga esta cidade com a de S. José do Barreiro está intransitavel, principalmente na Varginha, onde ha um atoleiro impossivel de ser transposto, e que no dia 2 do corrente falleceu arrebatado pela correnteza do ribeirão, José Claudino, morador no municipio do Barreiro.

Já estão subscriptos cerca de 70:000$ para o novo theatro de Campinas.

Rio de Janeiro

Datas até 14 de janeiro:

Na Parte Official vai publicado o decreto regulando a conversão dos bens das ordens religiosas.

— Foi nomeado o Barão de Theresopolis para servir, na qualidade de delegado do Governo Imperial, no oitavo congresso internacional das sciencias medicas, que deve celebrar-se em Copenhague, no mez de agosto do corrente anno.

— Por decreto n. 9,113, de 5 do corrente, declarou-se caduca a concessão feita pelo decreto n. 7,615, de 24 de janeiro de 1880, a Carlos Alberto Morsing, para a construcção de uma estrada de ferro entre a praia de Bota-fogo, no municipio neutro, e a cidade de Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro, visto não ter o mesmo concessionario incorporado a respectiva companhia dentro do praso marcado na clausula 2.ª do referido decreto.

— No dia 11, ás 10 e meia horas da manhã, ao sahir o paquete nacional *Rio de Janeiro* do porto, na occasião em que o inglez *Cavour* entrava dos portos do sul, houve um abalroamento, ficando o *Cavour* com grande brecha acima da linha de fluctuação, emquanto o *Rio de Janeiro* abria o contrafeito acima da linha d'agua do lado de bombordo.

O *Rio de Janeiro* voltou para o porto, afim de reparar a avaria.

— Sob o titulo *Bonds electricos* lemos no *Jornal do Commercio* de 12:

« Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na ilha do Fonseca, em Nitherohy, fez-se a segunda experiencia publica de tracção electrica pelo systema do Sr. Carlos Basto.

« Apezar do limitadissimo numero de assistentes começou a experiencia á hora marcada, chegando pouco a pouco diversas pessoas gradas da côrte e da provincia, entre ellas o Sr. senador Correia, Dr. Monteiro de Azevedo, chefe de policia da provincia, e com elles engenheiros e industriaes que antes de tudo foram pedir ao inventor lhes mostrasse as machinas e o seu trabalho, bem como as dos diversos apparelhos para a transmissão da corrente electrica da machina ao carro.

« Para mais facil demonstração havia na casa das machinas conductores e peças diversas em duplicata, bem como igual ao do carro, segundo motor electrico, que, recebendo a corrente da machina productiva, trabalhou á vista das pessoas presentes para diante e para traz, do mesmo modo que no carro quando este tem de avançar e recuar. A simplicidade dos apparelhos, o seu facil manejo, e os grandes resultados obtidos, agradaram muito aos visitantes que mettendo-se então no carro, para ver as facilidades de trabalho, na descida e subida da linha, nas suas rampas de 4 a 6 %, verificaram que parava e partia immediatamente, chegando a attingir uma velocidade de perto de 10 kilometres por hora.

« No termo da ultima rampa em que depois de subir rapidamente o carro parou repentinamente no fim da linha, os applausos romperam unanimes e todos os presentes felicitaram o inventor.

« Interrompida a experiencia, que durara até depois das 3 horas da tarde, recomeçou ás 5 1/4 já então com bastante concurrencia que primava pelo numero de pessoas de competencia e illustração geralmente conhecidas.

« A' excepção, porém, do proprietario da linha de bonds de Caxamby que assistio ás experiencias da manhã, as directorias das companhias de bonds continuaram a assignalar-se pela sua ausencia, quando se tractava de um melhoramento que tão de perto devera interessal-os.

« A's 7 1/2 horas da noite, depois de terem sido transportadas durante o dia ao pequeno carro mais de 300 pessoas, finalisaram para se repetirem hoje as experiencias que já confirmaram largamente no animo dos pacientes a praticabilidade do systema do Sr. Carlos Basto. »

— Sob o titulo *Moeda falsa* escreveu a mesma folha:

« Acham-se finalmente presos, por tentarem fabricar moeda falsa, José Augusto da Rocha Figueiredo, morador na rua dos Coqueiros n. 37 D, e Augusto Ramalho Franco, morador na rua do Torres Homem n. 10, estabelecido com lithographia no 2 andar da rua Sete de Setembro n. 151.

« Sabemos o seguinte:

« Tendo o Sr. conselheiro chefe de policia denuncia de que uma sociedade de moedeiros falsos estava sendo organisada nesta cidade, encarregou o Dr. Bernardino da Silva, 3º delegado, de proceder a activas investigações. Esta autoridade soube por um individuo que José Augusto da Rocha Figueiredo, procurando socios para o fabrico de notas falsas, confiara a este individuo as suas intenções, e o convidara para auxilial-o.

« O referido individuo aceitou o convite, dizendo, porém, que queria ver os meios de que elle proponente se serviria para conseguir seus fins, e marcou-lhe uma entrevista para o dia 8 do corrente no Jardim Botanico.

« Figueiredo alli compareceu; a policia, que estava prevenida, prendeu-o na occasião em que elle sahia do Jardim com um embrulho debaixo do braço, e aonde se achava a pedra em que estava estampada uma face de uma nota de 5$, serie 45, da 7ª estampa, sendo-lhe encontrada em um bolso do collete uma prova da mesma nota.

« No interrogatorio, a que se procedeu, Figueiredo declarou que, sendo boticario, travou relações com Augusto Ramalho Franco, por encommendar-lhe constantemente rotulos para medicamentos; que, impossibilitado de continuar com a sua botica, por terem lhe faltado os recursos pecuniarios e continuara a manter relações com Ramalho; este, ha dous mezes, propuzera-lhe o fabrico de notas falsas, ao que elle accedeu, compellido pelo estado de miseria em que se achava.

« Ramalho, que foi logo detido, sendo interrogado, declarou que tinha com Figueiredo simples conhecimento e não relações de intima amizade; que tinha uma officina ha um anno; que só conhecia a lithographia theoricamente; que não tinha empregados, tendo despedido o ultimo no dia 7, e negou toda e qualquer co-participação no acto criminoso.

« Em casa de Ramalho foram apprehendidos um tractado de photographia theorica e pratica de J. A. Bentes, uma caixinha com typos; tendo os algarismos 5, 2 e 1, cobertos com tinta vermelha, e do diametro igual ao das notas de 5$, da 7ª estampa; e um pequeno embrulho com uma substancia resinosa.

« Na officina de Ramalho foram apprehendidos uma machina de photographia, varios outros objectos e entre elles uma carta que a elle era dirigida e tractava do assumpto em questão.

« Em casa de Rocha Figueiredo foram encontradas uma prova de uma nota de 5$, varias cartas de Ramalho e um pedaço de papel cerado.

« O inquerito continúa.

« O Sr. chefe de policia solicitou a presença de dous empregados da casa da moeda para, como peritos, examinarem a pedra e as provas. »

— Lê-se no *Correio de Cantagallo*, de 10:

« As chuvas torrenciaes que tem havido n'estes ultimos dias inundaram e estragaram parte do leito da estrada de ferro do ramal d'esta cidade á estação da Passagem, interrompendo por algumas horas, apezar dos esforços empregados em debellar o mal, a marcha regular do trem.

« No dia 8 o trem da Passagem que devia chegar á esta cidade ás 8 horas da manhã, para seguir ao Cordeiro ás 9, só chegou ao meio dia, ficando os passageiros da cidade privados de tomarem o trem que os devia conduzir á estação da estrada de ferro de Cantagallo, onde tinham de embarcar-se para a côrte.

« Entretanto foram removidos os obstaculos e já hontem o trem do ramal viajou regularmente. »

— Sob o titulo — *Roubo Importante*, escreveu o *Jornal do Commercio*, de 13:

« Na madrugada de hontem o Sr. Bernardo Gonçalves Vieira e Silva, estabelecido com loja de joias na rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro n. 82, foi victima de um roubo importante.

« Os gatunos, servindo-se de chaves falsas, abriram a porta do sobrado n. 92 da rua de S. Pedro, que fica por cima da loja e actualmente está para alugar; entrando, foram até ao meio da escada que dá para o sobrado, e alli fizeram na parede que communica com a loja um buraco, capaz de dar passagem a um individuo.

« Por esse buraco passaram para cima de uma caixa d'agua, que se acha n'um aposento contiguo á loja. Arrombaram os armarios, de onde tiraram as pedras de maior valor e grande quantidade de joias, deixando apenas ficar as caixinhas e os objectos de menor valor.

« Não penetraram no gabinete do dono da casa onde havia um cofre com dinheiro e papeis de valor.

« O Sr. Vieira e Silva ainda não póde averiguar o total dos objectos roubados; julga, porém que se eleva a cerca de 30:000$.

« No estabelecimento foram encontrados diversos instrumentos para roubar.

« Pelo modo por que foi feito o roubo julga-se que os ladrões são individuos, que conheciam os recantos da casa.

« A policia, que foi immediatamente avisada, procede ás necessarias indagações. »

Bahia

Datas até 17 de janeiro:

— Tinham sido eleitos deputados provinciaes em 2º escrutinio: pelo 3º districto o coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima (L); pelo 4º o Dr. Rodrigues Teixeira (C); pelo 5º o coronel Leão de Caldas Brito (L); pelo 7º o Dr. Francolino Augusto de Oliveira (C); pelo 8º José Justino da Silva Telles (C).

— A estrada de ferro da Bahia ao rio S. Francisco rendeu durante o mez de novembro ultimo 64:271$760 e dispendeu 39:162$290, deixando portanto um saldo de 22:109$530.

— A Alfandega rendera;

No semestre de junho a dezembro de 1882	4,896:026$671
No mesmo semestre de 1883	5,425:311$988
Differença para mais	529:285$317

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Pela Presidencia da provincia foram expedidas as seguintes portarias:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1884.*—O presidente da provincia tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em officio de 7 do corrente, e proposta do commandante do 57º batalhão do serviço activo, resolve para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão, nomear os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Joaquim Antonio de Araujo.

1ª companhia

Tenente, Joaquim Ferreira Vianna.
Alferes, Izidoro Florentino de Vasconcellos.

2ª companhia

Alferes, Joaquim Gualberto da Costa.

3.ª companhia

Alferes, João Bernardino de Senna.

4ª companhia

Alferes, Elias Antonio de Souza Villaça.

5.ª companhia

Tenente, Augusto Cesario de Araujo.

6.ª companhia

Alferes, Manoel de Carvalho Furtado.

7.ª companhia

Alferes, Nasiaseno Tobias de Souza.

(Assignado.)—*José Manoel de Freitas.* »

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1884.*—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, em officio de 8 do corrente, e proposta do commandante do 52º batalhão do serviço activo, resolve, para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão, nomear os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão, Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante.
Tenente, João Crescencio Ferreira Callado.
Alferes, Miguel Archanjo dos Santos.

3.ª companhia

Alferes, Antonio Silvestre de Freitas.

4.ª companhia

Alferes, Antonio Bezerra de Mello.

5.ª companhia

Alferes, Joaquim Pinto Bezerra.

6.ª companhia

Tenente, Pedro José da Silva.
Alferes, João Rodrigues da Oilveira.

7.ª companhia

Alferes Genuino José Monteiro.

8.ª companhia

Tenente, Clementino Pereira de Mello Dias.
Alferes, João Francisco Rodrigues de Freitas.

(Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

Autoridades policiaes.—Por portaria da Presidencia de 18 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia foi nomeado o cidadão Job Pereira Bastos, para o lugar vago de 1º supplentes do subdelegado do 2º districto de S. José do Recife.

— Por portaria da Presidencia de 18 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado Joaquim Gomes de Sá Leitão, do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José do Recife, ; e nomeado para substituil-o, o cidadão Liberato Luiz de Freitas.

Espectaculos de hoje.—No Theatro Santa Isabel—prestidigitação, magica, gymnastica e acrobacia, pela Companhia Illusionista.

— No pavilhão da Torre, ás 6 horas da tarde,—prestidigitação e magica.

— No Theatro Santa Anna,—opereta pastoril, *Vamos aos campos.*

Festa no Cabo.—E' hoje que tem lugar a festa de S. Sebastião do Cabo, que constará de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Revd. commendador Gama; procissão ás 4 horas da tarde; e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, precedido de predica pelo Revd. padre Mello.

A' noite, apoz o *Te-Deum* haverá fogo de artificio, e grande illuminação.

A ferro-via S. Francisco expedirá dous trens extraordinarios: um do Recife ás 11 1/2 horas da manhã e outro ás 2 da tarde, regressando ambos do Cabo ás 11 horas da noite.

Escola Normal.—Começarão amanhã, ás 9 horas da manhã, os exames oraes do curso, devendo ser chamados os seguintes alumnos:

3.º anno

Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Floriano Baptista de Oliveira.
José Octaviano da Rocha Mello.
Francisco Antonio Guedes de Barros.
Joaquina Mafalda Alves de Carvalho.
Francisca Euphrasia da Conceição.

1.º anno

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.
José do Rego Cavalcante.
Camillo Carolino das Chagas.
Marianna Justina de Souza Gouveia.
Nionisia Maria de Albuquerque Vidal.
Amelia Carmelina de Souza.
Bemvinda de Souza Castro Feitosa.
Maria Lydia do Sacramento.

Imprensa.—Recebemos hontem pelo vapor *Aconcagua* procedente do Rio de Janeiro:

— *José Maria da Silva Paranhos=Visconde do Rio Branco=Elogio historico proferido na augusta presença de S. M. o Imperador em nome da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional pelo Dr. Rozendo Muniz.*

E' um trabalho historico-biographico do mais subido valor, e que faz muita honra ao seu illustrado autor; a quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

— A *Estação (La Saison)* n. 1, de 15 de janeiro corrente, acompanhado da folha de moldes, bellos figurinos e um kalendario para o corrente anno.

— *La Illustracion Iberica*, n. 50, de 15 de dezembro, semanario scientifico, litterario e artistico, que se publica em Barcelona, e é enriquecido com finas estampas.

Pirapama.—Deve hoje chegar ao nosso porto o vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana, pois que sahio hontem á tarde da Parahyba.

Lanterna Magica.—Publicou-se o n. 72 deste periodico humoristico.

Em transito.—O paquete *Aconcagua* levou hontem para Europa 69 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O paquete *Ceará* levou ante-hontem para:

Pará 105:000$000

Beberibe.—N'este povoado ha hoje, das 5 ás 7 1/2 horas da tarde, um variado espectaculo de magica e prestidigitação pelo magico sertanejo Felix José Bezerra.

A philosophia positiva no Brazil—O Sr. Dr. Clovis Bevilaqua acaba de dar á publicidade, com o titulo acima, um opusculo de 129 paginas, fructo de suas locubrações philosophicas, que revela um espirito investigador e de largos intuitos.

E' um estudo historico-critico sobre o positivismo entre nós, mais historico do que critico, e em todo caso feito com um certo fundo de justiça e com esforço intellectual que lhe faz honra.

Agradecendo-lhe o mimo que nos fez de um exemplar; indicamos a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, como o lugar onde se encontra o opusculo.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, victima de uma febre typhica, Diniz Ferreira da Cunha, rendeiro do engenho S. Joaquim, da parochia da Varzea.

Era homem trabalhador e honesto.

Luta e mortes—Mandaram dizer de Tacaratú que ás 11 horas da noite de 7 do corrente, travaram luta José Francisco do Nascimento, Minervino do Espirito-Santo e Laurino Pereira de Lima com Manoel Rodrigues Perigoso, sendo mortos este ultimo e Laurindo Lima.

Os demais evadiram-se.

Criminoso—Foi capturado em Buique, no dia 8 do corrente, Vicente Alves da Silva por se achar pronunciado como incurso nas penas do artigo 205 do codigo criminal.

Navio perdido—O lugar portuguez *Alfredo* está completamente perdido e da carga que trouxe, 4,000 saccos com farinha de mandioca, quasi nada se pôde salvar.

Os Srs. Domingos Torres & Carneiro, donos do referido navio e da carga que trazia, tiveram não pequeno prejuizo, pois que a carga não estava segura.

O *Alfredo*, que valia mais de 20:000$000, estava seguro na companhia Indemnisadora no valor de 16:000$.

O Incentivo—Distribuio-se hontem o n. 1º do quinzenario sob o titulo acima, scientifico, litterario e humoristico, que entra no 2 anno de sua existencia.

O Binoculo—Publicou-se hontem o n. 3 deste semanario.

Generos alimenticios—O vapor *Pollux* e o navio *Maggie E. Gray*, trouxeram para o nosso mercado os seguintes; cravo da India, 8 saccos; erva-doce, 10 ditos; farinha de trigo, 6,945 barricas e 200 meias; passas, 50 caixas; vinho, 12 pipas, 50 quintos e 30 decimos.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 19 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Berardo—em olhos:

2 Torsonhaphia e transplantação dos bordos ciliares com excisão oval da pelle da palpebra.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Durante o mez de dezembro findo esta sociedade recebeu as seguintes obras:

Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva:

Harmonias da tarde, poesias pelo offertante, 1 vol.; Memorias d'um anjo, romance por Emmanuel Gonzelle, 1 vol. enc.; Boletim do grande oriente unido do Brasil, 2 vols. enc.; Conferencias publicas do grande oriente unido do Brasil, 1 vol. enc.; A Parahyba e o atlas do Dr. Mendes, pelo Dr. Maximiano Machado, pamphleto; Rose et Josephine, par Mme. M. P. E., 1 vol. cartonado; Le Grenadier de Republique, par Guenol, 1 vol. cartonado; Soirées em famille, par M. M., 1 vol. enc.; La Vierge des campagnes, par M. L. Abbé Henry, 1 vol. enc.; Histoire d'Espagne, 1 vol. cartonado; Atlas des Maladies de la peau, 2 folhetos.

Pelo Sr. Candido Simões:

A Parahyba e o atlas do Dr. Mendes, pelo Dr. Maximiano Machado, 1 pamphleto.

Pelo Club Litterario de Palmares:

Estatutos do mesmo club, 1 folheto.

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho:

O medico do deserto, pelo conselheiro Bastos, 1 vol. enc.; Historia da Grecia, pelo Dr. Goldsmith, 1 vol. enc.; A Biblia sagrada, por Figueiredo, 1 vol. enc.; A pena de morte, por José do Patrocinio, 1 vol. broch.; Noticia discriptiva do Rio Grande do Sul, por Nicoláo Grego, 1 vol. broch.; O outono, por Feliciano de Castilho, 1 vol. broch.; Neste caso ou me caso, comedia por Bessone; Congresso agricola do Recife, 1 vol. broch.; Voos e quedas, poema de Eduardo de Carvalho, 1 vol. broch.; Traços biographicos do Dr. Moraes Pinheiro, 1 folheto; Folhas de Cipreste, por Fagundes Varella, 1 pamphleto; A' memoria de M. Adour, 1 folheto; O Fim do mundo, scena comica de Lacafo, 1 folheto; Flor academica, 1 folheto; A Gorgone, por G. de La Landelle, 4 vols. broch.; Annotações da lei eleitoral de 9 de janeiro de 1881, 1 vol. broch.; Ao brioso povo pernambucano, pelo Dr. Lourenço C. da Cunha, 1 pamphleto; Os artistas improvisados, por Constantino Pereira, 1 folheto; Tres lyras, por Gonçalves, Rubia e Alves, 1 folheto; Impressões academicas, de Arthur Leal, 1 folheto; O dinheiro, Sabedoria e Virtude, por Oliveira, 1 folheto; Quadro da revolta praeira da Parahyba, por M., 1 vol. brech.

Pelo Sr. José Primenio:

O Amigo da Verdade (jornal).

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Tempo, Tribuna, Lanterna Magica, America Illustrada, Folha do Norte, Rebate, Gazeta da Tarde, Inturjão, Carbonario (do Rio de Janeiro), *O Correio do Natal* (Rio Grande do Norte), *O Democrata* (Sergipe).

Para leitura dos socios sahiram 59 obras em 76 volumes; entraram 46 obras em 60 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 129 pessoas, sendo 89 socios.

E' com a Camara Municipal—Recebemos hontem o seguinte bilhete postal:

« Pede-se aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* que chamem a attenção da Illma. Camara Municipal para o lastimoso estado em que se acha o nosso Mercado Publico, entregue a uns guardas que só vivem em uma taverna n. 15, em que ha uma obra em reconstrucção, a jogar o trinta e um.

« Quando de lá sahem perdendo, é perseguindo os incautos matutos, extorquindo-lhes 200 réis por sacco de legumes, além de 500 réis por cada compartimento, dizendo que é lei. Estamos certos de que a Assembléa não creou nenhuma lei neste sentido e que se tem cobrado por ordem do Sr. Montenegro de novembro para cá. Se é lei, porque a Illma. Camara não fixa uma tabella no Mercado Publico? »

Ahi fica a reclamação para ser tomada na consideração que merecer.

O Globo—Distribuio-se hontem o n. 57 deste periodico, propriedade de uma associação.

Cometa.—O Sr. Dr. Cruls, director do observatorio astronomico da côrte dirigio, em 11 do corrente, a seguinte communicação á imprensa fluminense:

« Hontem (10) á noite tornámos a observar o cometa Pons Brooks. Apezar do luar, notou-se um augmento muito sensivel no brilho. O nucleo tinha as apparencias de uma estrella de primeira grandeza um pouco fosca, a cabelleira era bem distincta, de um diametro de 6 a 8 minutos de arco. Verificou-se a existencia de uma cauda de comprimento superior a meio grão, e que via-se com mais nitidez em lunetas de pequena amplificação. A cauda mostrava a particularidade de alargar-se consideravelmente e partir do nucleo, apresentando a fórma de um *sector* de cerca de 30 gráos de abertura.

« O cometa era visivel a olhos desarmados, ainda bem que com alguma difficuldade. Esta visibilidade a olhos nús data já algum tempo, pois que no ultimo numero dos *Comptes-Rendu*, da Academia das Sciencias de Paris, chegado hoje vejo que a 27 de novembro proximo passado o Sr. Henry, no Observatorio de Paris, verificou essa visibilidade. E' para lastimar que o luar ha de perturbar, por alguns dias ainda a invisibilidade do cometa que se acha actualmente na época de seu maior brilho, pois que a passagem pelo perihelio deve effectuar-se a 25 do corrente mez.

« Verificámos tambem o espectro luminoso do cometa por meio do espectroscopio á visão directa, com cinco prismas de Hoffman. O espectro apresentava as tres linhas caracteristicas dos cometas, isto é, alpha, delta e gramma do espectro do carbono. Estas tres linhas, ou melhor bandas, porque eram estampadas, são perfeitamente distinctas. Nenhum vestigio da presença do sodio foi verificado. Actualmente as linhas espectraes não apresentam mais as particularidades notadas, pelo Sr. Von Kon Koly, e que consistiam no seu desapparecimento brusco por intervallos de poucos segundos de tempo.

« Para as pessoas que desejarem procurar ver o cometa, eis algumas indicações que talvez possam facilitar-lhes as suas pesquizas, para amanhã, dia 12: A hora do occaso do sol, o cometa achar-se-ha no rumo de 80 grãos de oéste para norte, e a 45 grãos de altura acima do horizonte. Nesse momento acha-se Fomalhaut, estrella bastante conhecida, a oéste, sul oéste, altura de cerca de 40 grãos; e no quadrante nordeste, acha-se o quadrilatero de Pegaso, cujo lado mais oriental é formado pelas duas estrellas alpha (a mais para norte) e algenib mais proxima do nosso zenith. Unindo pela imaginação Fomalhaut, e o centro do lado quadrilatero, acima indicado, por uma linha, esta passará pelo cometa, que se achará mais proximo porém do quadrilatero. Se não fosse o luar, o brilho do astro seria sufficiente para chamar sobre elle a attenção do publico. »

Seguros de vida—Inquerindo das razões porque se deve segurar a vida, responde a *Offerenda de Ouro* com as seguintes:

1.ª—Porque é dever de todos prevêr para o bem estar dos que n'elle dependem.

2.ª—Porque isto póde ser feito com mais facilidade e com mais certeza por meio do seguro de vida do que por outro qualquer meio.

3.ª—Porque o seguro de vida dá-nos habitos de frugalidade e economia.

4.ª—Porque o seguro de vida de um capital immediato, á um custo insignificante, que será de grande valor para a sua familia, quando maior necessidade tiver d'elle.

5.ª—Porque o homem, que está assegurado, se acha á salvo de inquietações e incertezas com relação ao futuro d'aquelles, que mais amam neste mundo.

6.ª—Porque o seguro de vida é o preventivo mais efficaz contra a pobreza e a garantia mais certa de que a subsistencia da viuva e dos orphãos desvalidos não pesará sobre a sociedade em geral.

7.ª—Porque o seguro de vida contraresta a tendencia até a centralisação, e inclina-se em sua distribuição entre aquelles que maiores necessidades têm.

8.ª—Porque o capital adquerido por meio do seguro de vida está mais resguardado contra as consequencias dos desastres financeiros do que se houvesse empregado de outro qualquer modo.

9.ª—Porque se um homem é pobre, com sua morte desappareceram todos os meios, com que contava sua familia pora sua subsistencia, ao menos que com um pouco de abnegação durante sua vida lhe assegure um capital por meio do seguro de vida.

10.—Porque se um homem é rico, o pagamento dos premios annuaes pesará pouco sobre elle, e assegurando sua vida provê de uma maneira efficaz contra todos os revezes possiveis da fortuna.

11.—Porque o seguro de vida, considerado sob o ponto de vista mercantil, é indubitavelmente uma excellente inversão de dinheiro, como o é o producto dos mais solidos principios de prudencia e economia, e assegura a base de uma somma valiosa por meio de pequenas e pouco importantes sommas economisadas.

12.—Porque o seguro de vida de um, crea um fundo sobre o qual não tem-se que pagar contribuição, que não necessita-se assegurar contra perda alguma, que não póde tomar-se para satisfazer as dividas do assegurado, e que se paga directamente aos beneficiados, sem demoras nem gastos, que traz uma administração de bens.

Um novo Labão.—James Buck possue uma pequena herdade proximo de Bodkin (Carolina do Norte), onde vive com sua filha do vinte e dous annos e muito bonita, segundo se diz. Ora Buck tinha este anno probabilidades de fazer uma excellente colheita de tabaco se tivesse o auxilio de um trabalhador habil; mas como era pobre e ganhava apenas para comer, não podia dar-se ao luxo de ter esse trabalhador.

Ha cerca de dezoito mezes chegou ao paiz um tal Richard Torney, homem novo, activo e intelligente, que alcançou trabalho n'uma plantação visinha, e que nas horas vagas se apaixonou pela filha de Buck. Novo Labão, Buck imaginou fazer redundar esta affeição em seu proveito e offereceu a Richard Torney, ao caso de querer trabalhar gratuitamente durante um anno para elle, uma espingarda de caça de dous canos e sua filha Rebecca ainda em cima. Torney aceitou com enthusiasmo.

O termo de contracto expirou um dia destes e Torney pedio a execução da clausula que lhe dizia respeito. A espingarda de dous canos foi-lhe immediatamente entregue, e Buck chamando sua filha, pedio-lhe que honrasse a sua palavra.

Mas o pobre Torney tinha empregado mal o seu tempo na cultura do tabaco, porque a ingrata Rebecca recusou a sua mão e devia casar, nessa tarde mesmo, com um outro mais versado do que Torney na extracção da nicotina. Torney, furioso, foi ter com um advogado, e Labão foi condemnado a 3:000 dollars de perdas e damnos, e Rebecca prohibida de casar com o seu rival.

A moral de tudo isto, diz o *Correio dos Estados Unidos*, é que já não estamos nos tempos felizes da historia santa; e que os patriarchas não são mais attendiveis nos Estados Unidos do que as Rebeccas.

Que vespera de casamento.—Maurice Weiss era livreiro e devia casar-se um dia d'estes. Tinha, por consequencia, cortado as relações que entretinha havia muito com uma joven modista, mademoiselle Verdier, que morava n'uma casa do boulevard Beaumarchais.

Ora, na vespera do casamento, mademoiselle Verdier pedio ao livreiro um ultimo rendez-vous, que foi concedido.

A modista chegou ás 7 horas da noite; na manhã seguinte, ás 8 horas, quando o socio de Maurice chegou ao estabelecimento, foi encontrar os dous estendidos no chão, no quarto de dormir, no meio de um lago de sangue.

Weiss tinha a garganta cortada e não dava signaes de vida.

Mademoiselle Verdier, ferida na cabeça um pouco acima de uma orelha, por uma bala de revolver de grande calibre, respirava ainda.

Emquanto o commissario de policia do bairro era informado do que se passava, um medico prestava á ferida os seus soccorros.

A justiça encontrou depois no theatro do drama, uma faca catalã, que devia ter servido para cortar a garganta ao livreiro, e um revolver.

Estas duas armas, levadas por mademoiselle Verdier, foram encontradas junto do cadaver de Weiss.

Proseguindo nas suas pesquizas, o commissario de policia descobrio tambem em cima da cama duas cartas, que não deixam a mais pequena duvida acerca da intenção formal que a modista tinha de assassinar o infeliz livreiro.

« Cortar-lhe-hei o pescoço n'um ultimo beijo, escreve ella, e depois farei saltar os miolos. »

A desgraçada não fez se não pôr em pratica o que tinha promettido.

O espartilho—Dizei a uma moça: não façaes uso de espartilho, senão quando chegardes a ser mulher; trazei-o sempre muito frouxo; seja elle um amigo que sustente e não um inimigo que vos aperte; d'outro modo a vossa saúde será cruelmente ameaçada, podereis d'ahi vir a morrer. A mocinha rindo vos responderá:—*Quero morrer, mas quero morrer bella*, e talvez accrescente cantando aquillo que dizia uma bella senhorinha, que se reputava muito superior ao rei:—*Elle reina no meio da côrte, eu faço ainda melhor. sem diadema, eu reino sobre o proprio rei: nada é lindo como o amor.*

E Salomão, traduzido livremente por Parny, tambem disse:

« *Para a mulher a mais vaidosa reinar*, é o nec plus ultra; *a ambição está satisfeita, quando ella chega até ahi.* »

Embriaguez—Se todos os homens soubessem amar a mulher, e se todas as mulheres exercessem a benifica influencia que é a primeira missão do seu sexo, não haveria bebados neste mundo. De todo modo, se tendes a desventura de dever soccorrer um bebado, fazei-lhe beber duas ou tres gottas d'ammoniaco n'uma taça d'agua pura. Fazei igualmente beber agua morna para provocar o vomito e em seguida dai-lhe chá quente ou uma infusão bem quente de folhas de limão ou de laranja, ou, ainda melhor, uma infusão de coca.

Precocidade e longevidade do talento—Pode acontecer, que algum joven, que sinta agitar-se-lhe no animo uma ardente ambição, invoque da hygiene da cabeça um meio para vir a ser um homem de genio.

« Se este raro homem, diz Mantegazza, acha e procura nas paginas de meus elementos de hygiene os meios para conseguir um fim tão alto, sinto que tenho uma palavra tambem para elle. »

Os grandes homens não apparecem como meteóros, nem desabrocham como os cogumelos, depois d'uma chuva de outomno. Elles nascem onde ha uma arvore apta a produzil-os; elles são synergias potentes das energias diffusas para os troncos e para os ramos d'uma arvore robusta.

Assim como não nascem rosas senão sobre os rebentos de rosas, e pecegos senão sobre os ramos do pecegueiro, tambem sobre a arvore do homem preto e do ottentotte não poderá jamais nascer um artista, um poeta, um sabio de primeira ordem. Sobre aquellas incultas plantas nascerá algum preto mais intelligente, mais velhaco e mais corajoso; algum ottentote mais ottentotte do que os outros; eis aqui tudo.

Entretanto, quando a arvore existiu uma só vez, tambem depois de se lhe terem mutilado os ramos, e cortado as folhas, e tambem depois de se lhe ter cortado o tronco, comtanto que as raizes se conservem vivas na terra, vereis pulular aqui e alli algum pimpolho a testemunhar a virtude da antiga planta.

Vede a Italia, a bella Italia! Tambem nos tempos da sua maxima decadencia deu robustos pimpolhos nas artes, nas lettras, nas sciencias, e na politica, como nas armas; e isto prova que nos profundos extractos d'esta terra jazião não mortas ainda as raizes que tinham dado aquellas potentes civilisações, que se chamaram a civilisação etrusca, a civilisação latina, e a civilisação medieva.

A producção intellectual é sobretudo o resultado d'uma grande potencia cerebral, que transforma com forte energia o material recebido de fóra. Assim como com o dinheiro podeis transformar qualquer em um homem rico, tambem com a memoria podeis de todo homem fazer um erudicto, mas um erudicto pode igualmente produzir pouco ou nada. Elle é um cofre que recebe o que se lhe põe dentro, é um apparelho photographico, que reproduz tudo que se lhe põe adiante. Entretanto podemos ter um operario intelligente, posto que analphabeto, que com longas e solitarias meditações invente um instrumento novo ou um novo processo industrial.

O talento é sobretudo uma grande força, e bem que se citem como cousas curiosas homens notaveis começaram tarde a distinguir-se, e outros que depois d'um fulgor ou uma faisca recahiram no charco vulgar, do qual tinhão sahido, comtudo está em regra geral que os grandes talentos são precoces e duram por muito tempo.

Oh preguiçosos, oh tartarugas, oh inertes, que não tendes ainda completado os trinta annos e estais á espera de fazer alguma cousa notavel, meditai esta profunda e verdadeira sentença de Zimmermann! :

Quem aos trinta annos não é bom ministro, bom general, bom medico, não o será jamais.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:—Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 23 loteria (330 B.) concedida para a Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 12 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
799.	20:000$000
2245.	10:000$000
5113.	4:000$000
3747.	2:000$000
7.	1:000$000
4167	1:000$000
341.	800$000
1147.	800$000
2773.	800$000
3638.	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

202	1705	2406	798— Approx.
1124	2160	5311	800— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

630	1268	3686	5663—
704	3030	4113	2244— Approx.
1197	3452	4417	2246— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

14	452	1345	2619	3835
60	675	1784	2782	4681
67	752	1844	2842	5137
194	858	1997	2970	5532
220	976	2529	3770	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

332	1818	3270	4580	5361
580	1940	3387	4593	5449
614	2253	3397	4686	5525
681	2353	3418	4711	5654
825	2364	3519	4728	5711
890	2370	3583	4794	5755
894	2413	3591	4913	5855
1007	2517	3632	4992	5869
1441	2923	4449	5158	5982
1484	3011	4456	5278	5988

Matadouro publico.—Foram abatidas para o consumo publico, no dia 20 de corrente 88 reses.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de assucar e algodão avariados no vapor *Orator*.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Alegria n. 2, do estabelecimento de molhados ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Livramento, por alma do Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo por alma do capitão tenente Ernesto Ignacio Cardim; ás 7, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

— *Terça-feira*: ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de D. Maria da Conceição; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, por alma de Januario dos Santos Coelho.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja do Livramento por alma de D. Francelina Brasilina das Neves Faria.

— *Quinta-feira*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Clara Brekemfeld Vieira da Silva.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

D. Luiz Antonio dos Santos arcebispo da Bahia, Antonio do Couto, José C. F. Lima, Dr. Caetano E. C. Pessoa, Idalina M. de Menezes, 1 filho, e 1 criada, padre Feliciano D. de Abreu, José de Souza, Dr. Jonas Montenegro, John Krause, Antonio P. S. da Silva, sua mulher e 1 criado, W. Lannuers, José de S. M. Filho, Affonso Taborda, Joanna F. da C. e Silva, Balthazar de Oliveira, Manoel de Moura, Albino de G. Marques, Damasio M. dos Santos, José G. Gonçalves, João Ricon, Manoel José Pereira, Antonio D. de Araujo, Luiz J. Pereira.

Loteria da provincia—Terça-feira, 22 do corrente, será extrahida a loteria 6.ª, em beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga.—A extracção desta loteria foi transferida para o dia 15 de março. Existe um resto de bilhetes na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 32 bois pesando 5,978 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 400 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	48 cargas
Fructas	15 »

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 261, entrou 1, sahiram 10, existem 252; a saber: nacionaes 216, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 21.—Total 252.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Paulino da Silva, Norberto Francisco Freire.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e exa-

MUTILADO

ILEGÍVEL

minado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.°, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2° andar.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.° andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

Papoula & C. receberam, luvas de pellica, anquinhas, fichus de seda e de lã, meias pretas, lãs escocezas, malas para viagem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Consul de Portugal AO PUBLICO

No *Diario de Pernambuco* têm apparecido apaixonadamente escriptos alguns estirados artigos, apreciando actos meus, como consul de sua magestade fidelissima, relativamente aos navios portuguezes *Nova Sympathia*, *Marianinha*, *Maria das Dores* e *Damião*.

Comprehende o publico que só devo dar satisfação do meu procedimento ao meu governo e achando-se affecto todo o occorrido a respeito do que se tracta ao conhecimento dos governos imperial e real e dos tribunaes portuguezes, cumpre-me esperar a respectiva decisão.

Emquanto a questão estiver dependente de decisão competente, devo guardar a respeito della toda a reserva, abstendo-me, como é do meu rigoroso dever e praxe internacional, de discutil-a.

Prometto que em tempo exporei com verdade todos os factos, agora calculadamente adulterados; darei noticia detalhada de todas as circumstancias occorridas; e publicarei todos os documentos attinentes ao caso.

Como prova do meu respeito á opinião publica, assim procederei, mesmo porque convem que se saiba ao certo o que houve e o que ha, e se possa formar no incidente juizo exacto de factos e pessoas.

Recife, 19 de janeiro de 1884.

José Correia Loureiro.

Apontamentos para a historia

Para tornar publica nesta provincia, a carta que na da Bahia, dirigio ao seu collega Dr. J. J. Seabra, o Dr. G. Hasslocher, de viagem para sua terra natal, passo a transcrever a referida carta, publicada na *Gazeta da Tarde*, afim de que, nesta terra, onde, ultimamente, tanto se tem *celebrisado* o Sr. Dr. Seabra, não se conheça somente os elogios *sandalicos* que por ahi formigão a V. S., é preciso que se conheça tambem a linguagem independente e energica de quem tem a precisa hombridade para fazel-o.

Recife, 17 de janeiro de 1884.

L. Cintra.

Eis a carta:

Illm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra. — Ahi vai uma carta; sim, uma carta publica; não é d'essas que levam o sigyllo que as caracterisa, e cuja violação é punida pelo nosso famoso codigo criminal, do que V. S. ha de ter noticias, espero, posto que seja *doutor* e lente de uma Faculdade juristica.

A razão que me leva a tornar publica esta epistola, é querer que todos os leitores desta folha conheçam do seu conteúdo e sejam juizes imparciaes da questão em que ambos, *collegas*, fomos parte.

Ahi vai.

Sou hoje bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tendo feito os meus 4° e 5° annos dentro do espaço de 20 dias, apezar dos esforços que empregou V. S., *collega*, para reprovar-me ao exame do meu 4° anno.

Não conquistei estes fôfos lauréis senão pelo pouco que sou, pouco esse, que é muito, em vista do que é o meu *collega*.

Invejoso de mim, procurou-me V. S. reprovarme, posto que contasse com algumas difficuldades, mas não o conseguio, tendo passado pela mais cruel das decepções, quando o meu examinador de direito commercial, materia em que é *phosphoro*, tão legitimo como qualquer de marca *Jonkopings*. Além de impôr a minha approvação com aquelle instrumento usado para domar cavallos, além de flautear o doutor, eu fiz acto vago do 5° anno e fui approvado plenamente.

Que decepção, collega?!

Este mundo é assim, os seus collegas de congregação dão-lhe tão pouca importancia que nem sequer se lembram de que V. S. existe.

Fazem-n'o de instrumento quando precisam, e esquecem-se de V. S. quando se tracta de reivindicar os vossos direitos.

V. S. sabe o que quer dizer, *collega*, *reivindicar e direitos?*

E' de esperar, pois que é formado em sciencias juridicas e sociaes.

E' isso. Eu quizera dizer-lhe muita cousa, mas, eu não posso dispôr de muito tempo com *talentos* de sua tempera, mas devo dizer-lhe que espero que o nobre povo bahiano, terá bastante brio e dignidade para não elegel-o seu representante, attendendo aos meios de que lança mão para fazer eleger-se.

Eu por mim, ao passar por aqui, só me lembro de meu *collega* para rir-me da sua ignorancia e do seu *pedantismo*, qualidades dominantes em S. S.

No Rio Grande do Sul acho-me á sua disposição e creia que, posto pequeno, eu sinto-me grande ao lembrar-me das *notabilidades* do calibre do meu collega Seabra.

Adeus, collega.

Sursum corda.

Bahia, 26 de dezembro de 1883.

Germano Hasslocher.

O 33

O que resolverá o Club 33?
Nem uma sessão a respeito!!
Que desanimo!!!

O Aza-negra.

O major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca

Tendo chamado á responsabilidade, como prometti, o autor do artigo injurioso, que contra mim publicou o anonymo—que assignou-se—A Justiça—no *Jornal do Recife* de 18 de dezembro passado, sob a epigraphe—Resposta em tempo—Palmares—appareceu, como já esperava, um testa de ferro, nos seguintes termos: « Responsabiliso-me « na forma da lei, como autor da publicação, que « vai ser feita no *Jornal do Recife*, sob o titulo « —Resposta em tempo—Palmares— principiando « pelas seguintes palavras — Nas publicações a « pedido do *Diario* de 12 do corrente appareceu « um tal amigo de Bellarmino Antonio Soares da « Fonseca, defendendo este sevandija a proposito « de um officio, em que, verberando com força os « desmandos deste, dirigira o Sr. capitão José « Theotonio Pereira de Carvalho ao Sr. commandante do corpo de policia—e terminando assim « —Cada um ao penetrar os humbraes da grande « porta da vida tem traçado na fronte o passaporte « que conduz a bom ou miseravel termo—assignado—A Justiça—e datado de 15 de dezembro de « 1883. Recife, 17 de dezembro de 1883.—*Adolpho Lins Souza.* »

Estava reconhecida a firma.

Adolpho Lins Souza é um pobre e miseravel homem, que vive nesta cidade desse desgraçado negocio, de assignar e de assumir a responsabilidade de quantos artigos injuriosos e calumniosos queiram os covardes publicar contra os seus desaffectos.

Nem eu conheço ao tal Adolpho, nem por elle sou conhecido; portanto, não passa de um mendigo, que pede esmolas por esse tristissimo meio.

Com elle nada tenho e vou deixal-o de parte.

O meu fim com esta publicação é provocar a esse infeliz detractor, que se escondeu covardemente atraz do anonymo para ferir-me traçoeiramente.

E' ver se faço subir o rubor ás faces desse pobre homem, se é que elle ainda tem algum brio, e obrigal-o a tirar a mascara, debaixo da qual está me insultando, para vir receber de minha mão o justo castigo de sua macreação; porque, prometto sob minha honra punir essa audacia por todos os meios decentes ao meu alcance.

Mas, o que?! bem pode ser que eu esteja fallando de alguma dessas pustulas que ha em Palmares, e com quem um homem serio não deva medir-se em arma alguma.

Pois bem; quem quer que seja, pessoa ou cousa, se tem a coragem de receber a resposta que merecé, descubra-se e assuma a responsabilidade do que disse.

Eu fico aguardando o seu procedimento para saber como devo proseguir.

Aratinga, 17 de janeiro de 1884.

Grande divertimento em Beberibe

Largo da povoação HOJE

Exhibição de Felix José Bezerra—o Hermann sertanejo

Mimoso povo offereço-vos um espectaculo no lugar annunciado das 5 horas da tarde ás 7 1⁄2, hoje domingo 20 do corrente. Vosmecês vão ver um cabra velho, bruto ignorante; mas porem capaz de divertir a Vosmocês.

Muitas senhoras donas teem dicto que eu trabalho como o Herma. E n'estas redondesas eu desafio quem coma brasas, engula faca, tire fitas da boca fitas de algodão queimado, faça papel virar dinheiro etc., etc. Apresentarei o mimoso publico o meu ajudante que é um prodigio, uma machina de gargalhadas, um damnado para as *inglezias*. E' outro, é de cá, não é mais o matuto Marcolino dos cabellos e barbas grandes é o

NASCIMENTO!

debaixo do telheiro em que vou trabalhar haverá a banda de mestre

DELEUTERIO DE SANT'ANNA

a tocar que nem uma alegria.

Peço as senhoras donas que levem suas cadeiras e se sentem dentro do telheiro deixando agente de pé do lado de fóra: para todos verem.

Felix José Bezerra.

Motte

A mulher ainda viva
Quasi é encaixotada.

GLOSA

Apesar da musa esquiva,
Certo typo hei de cantar.
Que mandou caixão buscar,
A mulher ainda viva.
Vio-lhe a vida fugitiva
E, chorando a bella diva,
Como fôra já chamada,
A mortalha foi fazendo,
E a pobre, inda vivendo,
Quasi é encaixotada.

Olinda 1884.

O ex-subdelegado do Arraial Joaquim Maximiano Pestana

Lendo no *Jornal do Recife* de hoje a noticia de minha exoneração *ápedido* do cargo de subdelegado de policia do districto do Arraial, declaro que não foi isso exacto.

Considero um favor a destituição que me fizeram porque o tal encargo só podia trazer-me trabalhos e contrariedades; principalmente exercendo elle com independencia, sem prestar-me como instrumento a quem quer que seja.

Sabia que se pretendia minha demissão e por isso muito de proposito não quiz satisfazer á certos mandões.

Os homens sensatos me farão justiça, reconhecendo que só tive um fim—aceitando a subdelegacia, e foi prestar algum serviço á causa publica; e creio que assim succedeu.

Certamente ninguem contestará que deixo o cargo, sendo o estado da segurança publica e da propriedade muito melhor do que ao tempo em que assumi o exercicio.

Recife, 19 de janeiro de 1884.

Joaquim Maximiano Pestana.

O bacharel José Gitirana e o subdelegado de Catende

Não estou disposto a perder tempo, respondendo largamente ás insinuações que, sem declinar o meu nome, fez em sua parte official o subdelegado de Catende, tenente do 14.° batalhão, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, com relação a negocios de Capoeiras, no Bonito; porquanto, não serão insinuações originadas pela impossibilidade que tem o tenente Leoncio de defender-se das sérias accusações que está soffrendo, ou pela desaffeição que me vota o tenente João Correia de Mello, que conseguirão abalar o bom conceito de que sempre gozei no Bonito, durante dezoito annos que alli residi.

No desempenho de diversos cargos que exerci no Bonito, em vez de tornar-me protector de criminosos, concorri sempre para a punição d'elles; e como promotor publico consegui, sem sahir da orbita legal, extinguir uma grande e celebre quadrilha de ladrões de cavallos. Denunciados por mim, processados, pronunciados e condemnados pelas autoridades competentes, foram, uns presos, outros ausentaram-se, dispersando-se completamente a quadrilha.

Agora mesmo foi preso pelo subdelegado da Colonia um dos membros d'essa quadrilha, o qual se acha condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão.

O que eu nunca fiz foi commetter arbitrariedades e violencias da ordem das que commetteu o tenente Leoncio ultimamente, quando, chamado pelo tenente João Correia, percorreu parte do termo do Bonito; o que eu nunca fiz foi prevalecer-me de cargo que exercesse, para opprimir a quem quer que fosse.

Já tenho fallado de mais a respeito da minha pessoa, quando o meu fim não é esse, como declarei no principio: o meu fim é asseverar ao publico, e especialmente ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr. chefe de policia—que o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro faltou á verdade nos principaes pontos da parte official, que foi publicada no *Diario* de 16 do corrente, por isso que, na excursão que narra, a nenhum crimioso prendeu.

Os dez bandidos que elle diz ter prendido, depois de alguma resistencia, não passaram de homens inermes, arrancados aos seus labores ou ao somno, em lugares diversos e distantes uns dos outros.

A prova irrefragavel d'isto é que esses homens, logo que chegaram ao Bonito, foram soltos pelo delegado d'aquelle termo, capitão Bezerra de Mello, que não é suspeito ao tenente Leoncio, nem ao tenente João Correia.

A grande quantidade de pistolas, bacamartes e facas, tomados d'elles foram armas tiradas quasi todas de dentro das casas varejadas sem formalidade alguma.

Se o tenente Leoncio houvesse feito o que diz em sua parte official, seria digno de encomios, e eu—o primeiro a fazel-os; mas é digno de censura e até de repressão, não só pelas muitas violencias que commetteu, como tambem porque faltou á verdade em uma peça official.

Assevero que os homens, com quem o tenente Leoncio chegou ao Bonito, foram todos soltos immediatamente; o que de certo não aconteceria se elles fossem bandidos. O unico preso que elle conduzio para Catende foi José Ferro, preso em Lage Grande; e este, por não ser criminoso, foi solto, logo que se achou em estado de voltar para casa.

Quem é capaz de faltar á verdade em uma peça official, suppondo talvez que não lhe fizessem a pirraça de publical-a, é muito capaz de fazer insinuações injustas, suggeridas por inimigos pequeninos.

A diligencia feita pelo tenente Leoncio foi esteril em effeitos salutares e efficazes; foi, porém, fertil em vexames, espancamentos, roubos e até incendio.

Esta é que é a verdade.

Recife, 19 de janeiro de 1884.

José Gitirana.

Comarca do Bonito

O SUBDELEGADO DE LAGE GRANDE AO PUBLICO

A proposito de uma publicação firmada pelo tenente-coronel Thomaz J. de Aquino Pereira, appareceram no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, diversos individuos do districto de Capoeiras e procurando contestar as verdades denunciadas por aquelle tenente-coronel, em falta de melhores argumentos, atiraram-se sobre mim e pintaram-me um máo cidadão e uma pessima autoridade policial.

Tenho certeza de que muitos desses individuos não prestariam suas assignaturas, se tivessem lido o protesto, quando lhes foram ellas pedidas; limitei-me a tirar a limpo este ponto com o capitão Antonio Francisco de Assis Pereira, por consideral-o um dos mais conceituados do protesto, e que, tendo razões para conhecer-me, ser-me-ia doloroso receber d'elle golpes calumniosos. Eis a resposta desse cidadão na parte que me diz respeito: « .... fiquei sorprehendido em V. dizer que assignei uma publicação, na qual o offendia e desabonava s a reputação, não podia nem tinha razões para assim o fazer, por quanto sempre o conheci como homem manso, prudente e amigo da paz e sempre o considerei no numero dos poucos amigos que tenho, isto de longa data.... Apresentaram-me uma petição para eu assignar, porém n'ella não continha offensa a pessoa alguma e mormente a V.. Seu amigo etc.=*Antonio Francisco de Assis Pereira*. Engenho Barra, 11 de janeiro de 84. »

E' provavel que do mesmo modo tenham sido obtidas outras assignaturas.

Fui accusado de ter-me prestado a arranjar inqueritos compromettendo a força publica que aqui esteve no dia 22 de dezembro, dirigida pelo tenente subdelegado de Catende e do alferes subdelegado de Capoeiras, e de ter ameaçado peritos para fazerem exames não verdadeiros.

Fiz os inqueritos, porque era do meu dever fazel-os, por isso que no meu districto tinham sido commettidos pela força publica, dous factos criminosos, que não poderão ser negados por ninguem. O cidadão José Ferro, que não está pronunciado e nem é indiciado em crime algum, f i preso junto a este povoado, pela força de policia estacionada em Capoeiras, sob o commando do alferes Motta e foi espancado por ella.

Ao chegar neste povoado, foi José Ferro entregue a força do 14° commandada pelo tenente subdelegado do Catende e o espancamento continuou de modo espantoso. José Ferro, sempre sendo espancado, foi conduzido para Catende e no fim de cerca de 7 dias, aqui appareceu com todo o corpo coberto de contusões, a mão esquerda muito estragada, soffrendo de surdez e tosse.

Ser-mo-ia licito deixar de fazer inquerito?

No dia 23 de dezembro, por occasião de proceder a exame no arrombamento da casa de Manoel Francisco de Lima, uma dos pessoas que figuraram no exame, de nome Maciel, depois de juramentada declarou-me não ser do seu gosto assignar, o exame, apezar de estar elle conforme com a verdade.

Foram-lhe mostradas as disposições legaes que regem a materia e Maciel furioso, por ser amigo do tenente subdelegado de Catende, sahio da audiencia gritando que ia escrever chamando esse tenente e a força; e tal foi o terror aqui deixado pelas violencias da vespera, que a feira ficou quasi deserta com essa ameaça.

Fui accusado por deixar morar neste povoado Manoel Adão, sobre quem pesa a imputação de ter morto Senhorinha de tal.

A respeito deste facto, que já é muito antigo, procedeu o delegado do Bonito, que era então o capitão Odilon Brayner e não me consta que Manoel Adão ficasse compromettido no processo.

O que é verdade é que a esse tempo não era eu subdelegado e por nenhum dos meus antecessores, foi Manoel Adão preso e nem eu recebi nunca requisição para prendel-o

Fui accusado de ter me recusado a fazer inquerito pelo assassinato de José Vicente Bezerra, em 9 de novembro do anno findo.

E' falsa esta accusação comn todas as outras, porque no dia 22 do mesmo mez entreguei o inquerito ao vereador Francisco Ribas, então no exercicio da vara municipal.

Nunca tive criminosos sob minha protecção, nem deixo de perseguil-os legalmente, quando se offerece occasião; o que eu não faço e nem farei, é praoicar actos arbitrarios e violentos, como os que foram praticados neste districto e em outros pelo subdelegado de Catende, tenente do 14°, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, e a força que o acompanhava.

Não tenho amor ao cargo e nem me sirvo d'elle para vingança ou interesse particular, porque mercê de Deus sou homem pacifico, tenho moralidade, e sobram-me recursos para viver independente.

Sobre mim não pesa o sangue de ninguem, e procedo de modo a não receiar que o meu somno seja perturbado pelos queixumes dos opprimidos.

Das violencias aqui praticadas pela força na occasião de que se tracta, dou testemunho.

Eu mesmo fui tractado grosseiramente pelo tenente Leoncio, e pessoa respeitavel e pacifia como o capitão Francisco Leite, foi ameaçada de violencia, que não soffreu por não ter duvidado.

Tenho pedido demissão por duas vezes e agradecerei quando m'a derem.

A respeito do modo porque tenho desempenhado o lugar que acceitei a instancias de amigos, declino do juizo de quem procura justificar violencias, para o dos meus districtanos.

Lage Grande, 15 de janeiro de 1884.

Feliz Ferreira da Cunha.

Programma da festa do Martyr S. Sebastião, na cidade do Cabo.

Conforme annunciou-se em tempo foi hasteado o estandarte de S. Sebastião, no dia 10 do corrente, sendo a festa no dia 20; no dia 19 chegará a banda militar do Corpo de Policia e percorrerá toda a cidade, tocando seu lindo e variado repertorio, ás 7 horas da tarde deste mesmo dia haverá um esplendido leilão, composto de innumeros objectos offerecidos pelos devotos, e a banda de policia assistirá ao mesmo, nos fazendo ouvir seu melodioso repertorio. No dia 20 ao ramper da aurora, haverá uma grande salva acompanhada de bombas reaes, tocando a mesma banda militar, annunciando ser aquelle um dia festivo. A's 11 horas da manhá entrará a festa, sendo a oração panegyrica feita pelo Revdm. padre Gama, e será cantada a missa do maestro Lusany, e dirigida a orchestra pelo maestro Candido Filho.

Haverá procissão as 4 horas da tarde percorrendo toda a cidade.

Ao *Te-Deum* logo depois de recolhida a procissão, occupará a tribuna sagrada o Revdm. padre Mello; em seguida será queimado um lindo e copioso fogo artificial.

Na vespera e no dia da festa haverá um fóco luminoso a semelhança da luz electrica, sendo tambem exhibida uma lanterna [illegible] bondosamente offerecida por um dos juizes.

Para mais commodidade aos concurrentes, o digno superintendente da via-ferrea de São Francisco, põe a disposição do publico um trem ás 11 e 30 minutos, tocando em todas as estações, e outro as 2 horas da tarde sendo expresso, dando direito aos passageiros de ambos de, com o bilhete simples de ida, voltar n'um expresso as 11 horas da noite.

O templo acha-se elegante e brilhantemente decorado pelo dintincto armador Lourenço.

O thesoureiro encarregado da festa não tendo poupado esforços para o brilhantismo da mesma, espera da distincta rapaseada do Recife a concurrencia acostumada.

Cabo, 15 de janeiro de 1884.

Hotel do Cabo

Acha-se convenientemente preparado em tudo o que ha de melhor, e conta com a concurrencia e protecção da digna classe commercial.

B. Bradley.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

Para o sexo feminino

No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva

Collegio INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Curso primario e preparatorio

15 RUA DO IMPERATRIZ – 15

O resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, o anno passado, só será publicado! depois que o *Diario* tiver feito sahir á luz da imprensa o quadro dos attestantes, organisado pela secretaria da Faculdade.

Só ahi é que se poderá ver o verdadeiro resultado.

Os Srs. interessados que se aguardem para essa occasião.

O director.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO De Nossa Senhora das Victorias

BOA-VISTA

ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10

Sob a direcção de

Madame Blanche d'Herpent Tórgo

E

Madame la Baronne d'Herpent

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chicchic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polck, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, e muitos outros artigos para fumantes a

39—Rua do Barão da Victoria—39

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa – portuguez – musica e piano arithmetica francez inglez – geographia historia – desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

Portuguez

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem,
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Francisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

Francez

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Pernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

Latim

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

Inglez

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco idem.
—4 reprovados.

Geographia

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Souza Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

Historia

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefonso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

Arithmetica

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Souza, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Geometria

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approv plenaadomente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem
Um reprovado.

Rhetorica

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardini, idem.
121 Henrique de Albuquerque Autran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Danin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

Philosophia

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

Algebra

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvad plenamente.

As inscripçõos foram 150 sendo:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143

Reprovados 7

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa, que, ha 19 annos, tem a seus debeis hombros.

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS
(DE 1880 A 1883)

Novembro de 1880:	
Approvados com distinção	5
Approvados plenamente	25
Approvados simplesmente	21
Total	51
Reprovados 3	
Novembro de 1881:	
Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	52
Approvados simplesmente	34
Total	90
Reprovados 8	
Novembro de 1882:	
Approvados com distincção	10
Approvados plenamente	44
Approvados simplesmente	50
Total	104
Reprovados 14	
Novembro de 1883:	
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143
Reprovados 7	
Resultado total:	
Distincções	33
Plenamente	207
Approvados	148
Reprovados	32
Somma total	420

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos nnos anteriores e 14 do corrente.

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

O director
Manoel Barbosa de Araujo

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Ensino primario E SECUNDARIO

POR

Clovis Bevilaqua

17 — Rua do Sol — 17

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

35 Rua do Hospicio 35

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
Erasmo Vieira de Macedo, idem.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.

7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio.** das 12 ás 3 horas da tarde.

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 7$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$500 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$., do banco e particular.
Cambio sobre Napoles, ávista, 442 rs. a lyra, do banco, hontem.

F. J. de Oliveira Roprigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 14 a 19 de janeiro de 1884.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 1$000, e 22 d/s 1$000, e do banco, 90 d/v 21 7/8 e 22 d/s 1$000, e á vista, 21 3/4, 1$000 banco.

Dito sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento, 60 d/v 1 1/2, 30 d/v 3/4, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Santos, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 138 por cento de premio, do banco, e á vista, 141 por cento de premio, banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 22 1/8 1$000.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 541 réis o reichmarch, do banco.

Cambio sobre Napoles, á vista, 442 réis, a lyra, do banco.

Generos nacionaes

Aguardente= Venda a 70$ uma pipa.

Algodão—Entraram 4,421 saccos, ultima venda do do sertão a 7$400 por 15 kilos.

Dito de Mossoró= Vendas de 5$500 a 7$500 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Assucar= Entraram 60,994 saccos, aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, de 3$900 a 4$ os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$900 a 3$100 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$600 os 15 kilos. O dito regular, de 2$400, os 15 kilos. O americano a 2$000 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$750 a 1$900 os 15 kilos. Canal, de 1$600 a 1$700 por 15 kilos.

Café= Retalho de 5$800 a 7$800 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Nominal a 360 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Venda a 600 réis um kilo. Ditos espichados= Nominal a 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 24$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Nominal a 9$ e 14$000 os 15 kilos. Dito em latas=Retalho de 11$ a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca= Retalho de 3$600 a 6$ um sacco.

Gomma de mandioca= Retalho de 1$600 a 2$ os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul=Nominal a 7$500 os 15 kilos.

Mel= Nominal de 50$000 uma pipa.

Milho= Vendas de 74 a 75 réis um kilo.

Pelles de cabra= Ultima venda a 80$000 um cento.

Sal do Assú= Venda a 1$300 os 100 litros.

Sebo= Nominal a 8$500 os 15 kilos

Sola= Nominal de 5$500 a 7$000 um meio.

Velas stearinas= Retalho de 330 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito de 5,000 arrobas, retalho de 5$600 a 7$400 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India= Retalho a 2$700 os 15 kilos.

Azeite doce= Retalho de 3$200 um galão.

Bacalhão= Deposito 17,000 barricas, retalho a 71$500 e 18$000 uma barrica.

Breu= Ultima venda de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas= Retalho de 2$800 a 3$000 uma caixa.

Ditas em gigas= Retalho a 1$700 uma giga.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 19$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 8$500 a 9$000 uma barrica.

Canella= Retalho a 1$400 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$000 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 16$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$ um kilo.

Cominhos= Ultima vende a 12$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho a 4$500 um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$200 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 15,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$000 a 20$500 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 24$000 a 26$000 uma barrica.

Feijão mulatinho= Retalho de 15$ a 16$000 um sacco.

Dito de cores= Retalho de 4$000 a 6$000 um sacco.

Herva doce= Retalho de 16$000 a 17$000 os 15 kilos.

Kerosene= Retalho de 3$250 a 3$300 a lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas= Retalho a 7$200 uma caixa.

Manteiga franceza em barris.= Ultima venda 1$853 um kilo. Dita em latas, da marca Inout, retalho a 2$616 um kilo. Dita italiana, em latas. retalho a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard, retalho a 2$616 um kilo.

Passas= Retalho de 7$ a 9$ uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India=Retalho 1$250 um kilo.

Queijos—Retalho 3$300 um.

Phosphoros = Da marca Jonkopings, ultima venda a 2$400 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 2$000 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Sardinhas=Retalho 330 e 340 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa =Vendas 13$000 os 15 kilos. Dito americano— Retalho 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 400 a 700 réis um maço.

Vinagres=Retalho de 80$ a 155$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa=Retalho de 225$ a 235$ uma pipa. Dito da Figueira=Retalho de 230$ a 245$ uma pipa. Dito do Cette, branco, = Retalho a 225$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas=Retalho de 8$500 a 20$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 35,000 arbas =Retalho 6$700 a 7$800 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA=De 2 a 18		828:196$854
Idem de 19		32:735$910
		860:932$764
RECEBEDORIA=De 2 a 18		24:659$899
Idem de 19		3:351$779
		28:009$678
CONSULADO PROVINCIAL=De 2 a 18		143:988$029
Idem de 19		4:625$276
		148:613$305

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Banco do Brasil

Paga-se o 60º dividendo a razão de 10$000 por acção no escriptorio de Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6, 1º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

CLINICA

DO

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte aos Herdeiros Bowman, me foi dirigida a petição do theor e fórma seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.— Dizem os Herdeires Bowman, estabelecidos com fundição n'esta cidade, que são credores de Estevão José Paes Barreto, da quantia de 5:782$140, além dos juros vencidos e despezas do respectivo protesto, por duas letras de aceite do mesmo Paes Barreto, e garantidas por José Cavalcante d'Albuquerque Gadelha, e como ditas letras se aproximam de sua prescripção, vem requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto. Residindo, porém, o supplicado de nome Estevão José Paes Barreto, em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. S. se digne admittil-os á justificar a ausencia no dia e hora que lhes for designado, afim de que seja intimado por editaes do protesto interposto, sendo porém, o segundo supplicado José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, por [illegible] visto ser [illegible] dos [illegible] Igualmente. [illegible] pedem a V. S. deferimento. — E. R. M. (Estava competentemente sellada com uma estampilha de 200 rs., e legalmente inutilisada do modo seguinte —Recife, 17 de janeiro de 1884.—*João Caetano de Abreu*, procurador). »

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor e fórma seguinte:

« Distribuida.—Como requerem, designando o escrivão dia para serem inqueridas as testemunhas. Recife, 18 de janeiro de 1884. — *Montenegro.* »

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão que esta subscreve, o qual lavrou o termo de protesto do theor e fórma seguinte:

« Aos 18 de janeiro de 1884, em meu cartorio, compareceram os peticionarios por seu bastante procurador João Caetano de Abreu, e ante mim e as testemunhas presentes, disse que reduzia á termo de protesto o conteúdo da petição retro, a qual fica fazendo parte da presente. E de como assim o disse e protestou, lavrei o presente que por elle e testemunhas vai assignado. E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, escrevi—*João Caetano de Abreu.* — *Affonso José de Oliveira. Manoel Lopes de Carvalho Chaves.* »

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depuseram acerca do allegado na petição aqui transcripta, e tendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor e fórma seguinte:

« Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de Estevão José Paes Barrrto e mando que seja elle intimado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas, para interrupção de prescripção dos titulos de folhas á folhas. Custas *ex-causa*. Recife, 18 de janeiro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Estevão José Paes Barreto, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da presente, compareça ante este juizo, afim de allegar o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de janeiro de 1884. Subscrevo. João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 615.

De ordem do inspector geral declaro que fica marcado o prazo de 40 dias, contados de hoje, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento das cadeiras vagas, de geometria do Gymnasio Pernambucano, e geographia da Escola Normal.

A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando:

1. Maioridade legal;
2.º Isenção de culpa;
3.º Moralidade.

Esses documentos são:

I. Certidão de baptismo:
II. Folha corrida;
III. Attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que residir o candidato.

São dispensados:

De exhibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos, os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal;

De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pela Camaras Municipaes, autoridades judiciarias das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; e os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 51

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachalas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Marca PSR, 10 barris, vindos de Londres no lúgar *Stag*, entrados em 13 de outubro de 1880, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante e J no centro, 50 ditos idem no brigue norueguense *Waeren*, entrados em 25 de setembro de 82, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas.

Marca diamante, S no centro C de um lado e F do outro, 200 ditos idem no lúgar inglez *Graville*, entrados em 4 de abril de 83, contendo polvora, pesando liquido legal 2,380 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1884. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 52

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 23 do corrente mez serão vendidas em leilão nos trapiches Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca [illegible], 1 caixa n. 387, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 10 de março de 1883, contendo 15 kilogrammas de brochas para pintar ou caiar, 10 kilogrammas de noz-moscada, e 7 kilogrammas de bagas de sabugueiro.

Armazem n. 2

Marca D&C e contramarca P, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lemnos*, descarregada em 14 idem idem, contendo 3 kilogrammas de quadros annuncios de duas ou mais cores e 10 quadros não especificados.

Marca HN&C, 1 caixa n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lemnos*, descarregada em 14 idem idem, contendo 4 quadros não especificados; 1 kilogramma de quadros pequenos com moldura de metal ordinario, 17 kilogrammas de quadros annuncios de duas ou mais cores e 2 1/2 kilogrammas de livros impressos brochados.

Armazem n. 3

Marca HL&C, 1 fardo n. 1, idem idem idem, contendo lona de algodão, pesando liquido 161 kilogrammas.

Marca PA, 4 caixas ns. 452 á 455, vindas de Hamburgo no brigue dinamarquez *Carl*, descarregadas em 3 idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com assento de palhinha, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá pequeno, 2 consolos até 80 cent. de comprimento, tudo de madeira ordinaria.

Idem idem, 6 ditas ns. 456 á 461, idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com encosto de palhinha, sem braços, 2 ditas com braços, 2 ditas de balanço com braços, 1 sofá pequeno e 2 consolos até 80 cent. de comprimento, tudo de madeira ordinaria.

Armazem n. 6

Marca HS&C, 1 caixa n. 447, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 7 de janeiro de 82, contendo amostras.

Marca HL, 1 caixa sem numero, vinda no vapor francez *Congo*, idem em 22 de setembro de 1879, contendo sementes.

Armazem n. 7

Marca RQ, 1 caixa sem numero, vinda no vapor inglez *Orator*, descarregada em 12 de abril de 1883, contendo uma lata vasia.

Marca S&C e contramarca WG&C, 16 peças de cabo de linho sem numero, vindas no navio portuguez *Oceania*, idem em 20 de dezembro de 82, pesando 1,887 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Marca NH&C, 1 pacote sem numero, vindo de New-York no vapor inglez *Borghese*, descarregado em 14 de março de 83, contendo retalhos de brim.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1884. O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que na sessão vindoura do dia 23 do corrente, será arrematada a obra de dous mictorios no largo do Mercado de S. José, orçados ambos em 560$000, segundo o modelo n. 2 preferido e approvado pela Illma. Camara e pelo Exm. Sr. presidente da provincia com quem melhores vantagens offerecer; pelo que devem os pretendentes enviar suas propostas em cartas fechadas á Secretaria, onde poderão examinar o modelo dos ditos mictorios.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 17 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú

DECLARAÇÃO

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que recebem-se no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, até ás 12 horas do dia 24 do corrente, propostas para a compra de um escaler com 2 remos, 1 leme, 1 vela com o competente mastro, 4 defensas e 2 forquetas.

Os Srs. proponentes deverão indicar nas propostas, por extenso, o preço que offerecerem para acquisição de todos esses objectos englobadamente.

Recife, 17 de janeiro de 1884.
José Maria de Albuquerque Mello.
Secretario.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1884.—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por sentença de hoje proferida nos dous autos de medição e demarcação da posse Taboeas, situada no termo de Agua Preta, confirmou a do respectivo juiz commissario, pela qual foi aceita a composição feita entre os demarcantes Henrique Marques Lins e Maria Joaquina de Gusmão, o primeiro como successor de Domingos da Cunha e Silva e a segunda tambem como successora do indio José Joaquim do Nascimento.—O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão Dansante em 16 de fevereiro

Convido aos Srs. socios a subscreverem-se e enviar-me suas notas para convites.

Recife, 18 de janeiro de 1884.

O director,
Bento de Aguiar.

RECIFE DRAINAGE—De 2 a 18		333$511
Idem de 19		37$818
		371$329

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 21 á 26 de janeiro de 1884

Não houve alteração.

Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1884. -Os conferentes,
Tito J. C. Rangel.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor austriaco *Polluce*, entrado de Trieste e escalas em 19 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Bagas 2 barricas a J. A. do Valle.

Cal 20 barris a J. P. de Carvalho, 30 a Souza Bastos, Amorim & C. Cebolas 50 caixas a Ferreira Rocha & C. Cravo da India 8 saccos a Pereiro Carneiro & C.

Erva doce 10 saccos aos mesmos.

Farinha de trigo 200 barricas aos consignatarios, 345 á ordem, 2,500 a Machado Lopes & C.

Madeira para caixas, 13 grades a Francisco José dos Passos Guimarães.

Papel 10 caixas á ordem, 20 a Parente Vianna & C., 8 a Nunes Fonseca & C. Passas 50 caixotes a Pereira Carneiro & C. Phosphoros 90 caixas á ordem.

Tecidos diversas 3 caixas a Cramer Frey & C.

Vinho 12 pipas 45/5 e 10/10 a Domingos Cruz & C., 20/10 a Domingos Alves Matheus, 4/5 a A. José M. Guimarães.

Lúgar inglez *Maggie E. Gray*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,900 barricas e 200/2, ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor-inglez *Strab*, carregou:

Para Liverpool, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; A. Cunha 2,100 ditos com 154,975 ditos de dito; Borstelmann & C. 327 fardos com 23,995 ditos de algodão

— No vapor inglez *Arthur*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Phanton*, carregou:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Brasil*, carregou:

Para Halifax, S. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Arthur*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 986 saccos com 73,950 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Amando*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Obstice*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 250 barricas com 28,750 kilos de assucar mascavadoo.

Para o interior

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Macáo, A. Lucio 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Camossim, J. Teixeira & C. 2 barris com 180 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, A. Cunha 20 barricas com 1,587 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, A. Cunha 80 barricas com 9,063 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 40 ditas com 4,874 ditos de dito mascavado e 165 ditas com 17,481 1/2 ditos de dito branco.

— No lúgar inglez *D. Luiza*, carregou;

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 40 caixas com oleo de ricino.

— No hiate nacional *A. Ambrosio*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,648 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Macáo, M. de Abreu Macedo 6 barris com 540 litros de mel.

— No hiate nacional *Gerequity*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, F. Monteiro 6 volumes com 440 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. Manoel*, carregou:

Para Porto Calvo, B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19 do corrente

Valparaizo e escalas—27 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas, commandante Hamiltos, equipagem 88, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rosario de Santa Fé—25 dias, lúgre inglez *Granville*, de 328 toneladas, capitão David Reer, equipagem 9, em lastro: á ordem.

Maceió—2 dias, patacho inglez *Alice Bradshaw*, de 293 toneladas, capitão Geo C. Vowell, equipagem 8, em lastro; a Henry Forster & C.

Trieste e escalas—39 dias, vapor austriaco *Pollucc*, de 1,361 toneladas, commandante José Martinolik, equipagem 51, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Santa Catharina—21 dias, barca ingleza *Elvira*, de 463 toneladas, capitão Alexander Wathsen, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Baltimore—28 dias, lúgre americano *Maggie E. Gray*, de 385 toneladas, capitão D. E. Crochett, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Browns & C.

Southamptos e escalas—19 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,549 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 70, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo por escalas—Vapor argentino *Rivadadia*, commandante Ricardo Wiltinson, em lastro.

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Hamilton, carga varios generos.

Montevidéo—Barca nacional *Marinho XI*, capitão Manoel B. de Souza, carga assucar.

New-York—Lúgre americano *E. A. Sancher*, capitão W. N. Locks, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Lúgre nacional *Monarchia*, capitão A. J. Barlavento, carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Pronta*, capitão Antonio Duran, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Maceió o lúgre inglez *Maggis*, capitão M. Collins, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

Idem para Maracabio, o lúgre allemão *Wilhelmine*, capitão P. Huising, em lastro.

— N. 9.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangerias.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884. — 2ª secção. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço constar aos interessados que nesta secretaria estão as seguintes patentes da guarda nacional:

De reforma no posto de major ao capitão secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Francisco Quintino da Silva Vieira.

Idem, idem, no posto de coronel ao tenente-coronel commandante do 28 batalhão da comarca do Cabo, Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	600$000

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico a quem interessar possa, que na secção competente se procederá este mez a aferição dos pesos, medidas e balanças dos estabelecimentos das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. commissario de policia, são chamados pelo presente os possuidores das apolices municipaes, afim de receberem os juros reunidos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— N. 10.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

1 bilha de barro.
282 bornaes de brim para viveres.
1 bandeja pequena para dous copos.
1 bombardão.
8 canecos de ferro com corrente.
2 caldeiras de ferro para 25 praças.
6 copos de vidro para agua.
2 conchas para tirar caldo.
415 cantis de folha.
57 correias para marmitões.
2 cadeiras de jacarandá sem braços.
27 cinturões de couro envernisado
1 enchada de ferro.
1 jarra de barro com torneira.
3 jarras de barro com tampo.
415 laminas para mochilas.
1 lavatorio de ferro, pintado.
1 lavatorio de ferro, pintado, com bacia e jarro de ferro estanhado.
1 machadinha encambada.
565 mochilas oleadas.
415 marmitas.
48 marmitões.
1 maceta para bombo.
3 ophelide.
8 pás de ferro.
1 par de baqueta.
1 par de pratos.
21 tinteiros e arieiros de estanho com reservatorio de vidro.
1 trombone.
1 trompa de saxe.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de janeiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, são convidadas as costureiras deste Arsenal para apresentarem na respectiva secretaria, até o dia 4 de fevereiro vindouro, novas fianças acompanhadas de attestados dos reverendos vigarios de suas freguezias, com o qual provarão sua pobresa e honestidade, afim de que se proceda a nova matricula das mesmas costureiras, que nesta data fica encerrada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 21 januar 1884
Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordia
Tagesordnung:
Rechnungsablage und Bericht.
Abstimmung ueber Abaenderung der Statuten.
Neuwahl des Ausschusses.
Conrad Wachsmann, Schriftfuehrer.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 14 á 19 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	121$440
Idem idem da fregsezia de S. José	121$440
Idem idem da freguezia da Boa Vista	89$760
	454$080

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 19 de janeiro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Consulado Provincial

Collecta feita posteriormente ás divisões das taxas decretadas na lei do orçamento vigente, na forma do art. 46 da instrucção de 27 de julho proximo passado.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Estreita do Rosario n. 21. Antonio Bernardino Pereira de Mello, 17ª classe 1ª divisão,	13$600
Imperador n. 83. Mattos Campos & C., 18ª dita idem.	27$274
Barão da Victoria n. 2. Enéas Americo de Medeiros, 51ª dita, idem.	27$500
Larga do Rosario n. 24 A. Silva Antunes & C. 23ª dita, idem	28$846
Primeiro de Março n. 8 A. José Pereira Amares, idem, 2ª dita (8 mezes)	57$690
Cabugá n. 2. Papoula Irmãos & C., 4ª dita, 1ª dita.	55$556
Larga do Rosario n. 30. Joaquim Bernardo dos Reis, idem, idem	55$556

1ª secção do Consulado Provincial, 16 de janeiro de 1884.

Horacio Peregrino.

O procurador da Camara Municipal do Recife, convida as pessoas abaixo relacionadas, que foram multadas pelos fiscaes das freguezias de S. José e Boa-Vista a virem pagar as respectivas multas a bocca do cofre, sob pena de serem cobradas judicialmente:

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

1	Albuquerque & Filho	40$000
2	O mesmo	35$000
3	O mesmo	35$000
4	O mesmo	30$000
5	O mesmo	30$000
6	O mesmo	35$000
7	O mesmo	30$000
8	O mesmo	30$000
9	O mesmo	40$000
10	O mesmo	40$000
11	Antonio Ferreira da Costa	30$000
12	Antonio Marques de Oliveira	6$000

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	de Macció	hoje
Valparaizo	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	hoje
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
Ville de Victoria	do sul	a 24
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Memling	da Europa	a 26
Tagus	do sul	a 29
S. Felix	da Bahia	a 29
Reliance	do sul	a 31
	FEVEREIRO	
Ceará	do norte	a 3
Advance	de New-port-Neus	a 4
Neva	da Europa	a 9

13	Belarmino Alves Aroxa	30$000
14	O mesmo	25$000
15	O mesmo	25$000
16	O mesmo	25$000
17	O mesmo	20$000
18	O mesmo	30$000
19	O mesmo	20$000
20	O mesmo	30$000
21	O mesmo	30$000
22	O mesmo	35$000
23	O mesmo	8$000
24	Barbosa & Irmão	6$000
25	Bernardino Pereira Ramos	30$000
26	Damião Felippe Santiago	5$000
27	Francisco das Chagas Costa Pessoa	30$000
28	Francelino dos Santos Araujo	5$000
29	Francisco Hollanda de Souza	10$000
30	Guimarães & C.	6$000
31	Joaquim Rodrigues de Amorim	10$000
32	João Teixeira	30$000
33	Joaquim José de Sant'Anna	30$000
34	José d'Assumpção Oliveira	30$000
35	José do Carmo Paz	30$000
36	Joaquim Rodrigues de Amorim	6$000
37	Josepha Joaquina da Conceição	10$000
38	José Lucio Lemos Duarte	20$000
39	Joaquim Xavier de Abreu	8$000
40	José Moreira da Silva	30$000
41	Ludovico Gomes da Silva	25$000
42	O mesmo	30$000
43	O mesmo	30$000
44	O mesmo	25$000
45	O mesmo	30$000
46	O mesmo	30$000
47	O mesmo	35$000
48	O mesmo	35$000
49	O mesmo	35$000
50	O mesmo	40$000
51	O mesmo	30$000
52	O mesmo	35$000
53	Luiz Bairão	20$000
54	Manoel Rodrigues de Amorim	30$000
55	Manoel Carpinteiro de Souza	20$000
56	O mesmo	25$000
57	O mesmo	25$000
58	O mesmo	20$000
59	O mesmo	15$000
60	O mesmo	25$000
61	O mesmo	25$000
62	O mesmo	25$000
63	O mesmo	25$000
64	O mesmo	25$000
65	Manoel Antonio de Jesus	30$000
66	Manoel Pedro de Jesus	30$000
67	Manoel José d'Oliveira	30$000
68	Manoel José de Bastos Mello	30$000
69	Manoel Chrispiniano da Cruz	5$000
70	Pedro José de Alcantara	30$000
71	Silvino Sacerdote Mendes d'Azevedo	25$000
72	O mesmo	25$000
73	O mesmo	25$000
74	O mesmo	20$000
75	O mesmo	25$000
76	O mesmo	25$000
77	O mesmo	25$000
78	O mesmo	30$000
79	O mesmo	25$000
80	O mesmo	25$000
81	O mesmo	35$000
82	Sabino Antonio da Costa	5$000
83	Thomaz Antonio Coimbra	6$000
84	Valeriano José Vital	30$000
85	Vicente José Raymundo	30$000

BOA-VISTA

1	Antonio Simões de Pinho	30$000
2	Antonio Gomes Pereira	30$000
3	Amancio Diogo da Costa	18$000
4	Felippe Jacome da Costa	30$000
5	Francisco Xavier Lima	10$000
6	José Correia de Britto	30$000
7	Joaquim Coelho Netto	102$000
8	O mesmo	51$000
9	Joaquim Anselmo de Sant'Anna	30$000
10	José d'Assumpção Oliveira	30$000
11	Joaquim Coelho Netto	102$000
12	José Rodrigues Lima	30$000
13	Manoel Baptista de Mello	10$000
14	Manoel Francisco Cardoso	10$000
15	Manoel Ferreira Bartholo	30$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 18 de janeiro de 1884.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

S. Alliança S.
FINANÇAS

De ordem superior convoco os socios d'esta associação a comparecerem a uma sessão especial de finanças que terá lugar segunda-feira 21 do corrente pelas 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 19 de janeiro de 1884.
Moltke.

THEATRO
SANTA ISABEL
HOJE

Domingo, 20 de janeiro de 1884

A'S 8 HORAS DA NOITE

Segundo espectaculo

DADO PELA

ILLUSIONIST COMPANY

DIRECTOR

E. PATRIZIO DE CASTIGLIONI

Segunda apparição do celebreartista

JAP of JAPS

(D'alvini's)

A formosa MISS KARA e do prodigioso menino TOM-O-KITCHI

POR UNICA VEZ

HOMEM E LOBO

Scena comica de transformação executada por D'ALVINI e TOM

Espectaculo dividido em quatro partes

Prodigios de equilibrios!

Novidades phantasticas!

Cataratas de sorprezas

Milagres de precisão!

Prestidigitação japoneza!

PREÇOS

Camarote de 1ª classe	10$000	» de 2ª »	2$000
» de 2ª »	12$000	Platéa	1$000
» de 3ª »	8$000	Galeria	2$000
» de 4ª »	4$000	Paraizo	$500
Cadeiras de 1ª »	3$000		

Começará o espectaculo ás 8 da noite e terminará ás 10 3/4.
Haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. U

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO--11.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
SÃO SEUS AGENTES:
Companhia Aliança, na Bahia.
« Perseverança, no Rio Grande do Sul.
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, ontevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

PAVILHÃO DA TORRE
Ultimo espectaculo
DOMINGO, 20 DO CORRENTE
A's 6 horas da tarde
Pelo distincto prestidigitador
Francisco de Paula Teixeira Bacellar

Auxiliado pelo Illm. Sr. Ignacio Galvão que representará uma de suas scenas comicas, e pela Exma. Sra. D. MARIA BRAGA que cantará algumas arias do seu variado e importante repertorio.

ULTIMO ESPECTACULO
Domingo, 20 do corrente

Começará ás 6 horas da tarde e haverá bond para a volta.

THEATRO
SANTA ANNA
N. 38—Rua 24 de Maio N. 38
Dous espectaculos
No sabbado 19 e domingo 20
Da grande opereta campestre intitulada
VAMOS AOS CAMPOS
Composta de
Arias
Côros
Dansas
E duêtos

MARITIMOS

= Vende-se o hiate nacional denominado *Jaraguá*, bem contruido com madeira do paiz; este navio tem as seguintes dimensões: comprimento 23,m 40, quilha 22,m oc, pontal 1,m 54, bocca 5,m 60, e pega em 1,300 saccos de assucar; os pretendentes podem entender-se com Saunders Broders & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar. A *Jaraguá* se acha fundeada defronte do escritorio.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
La Plata
Commandante Green

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3
Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	26
»	Maceió	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6
»	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Maceió	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	*	20
»	Lisboa	.	11	26
»	Vigo	.	13	.
»	Southampton	.	15	1

* Só tocará tom paraar carvão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Acarahú e Camocim
Aracaty e Ceará

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca*, commandante Santos.
Recebe carga até o dia 19.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Reliance

E' esperados dos portos do sul no dia 31 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

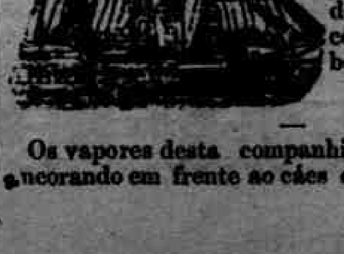
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O PAQUETE A VAPOR
Advance

Espera-se de New Port News até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Victoria



Espera-se dos portos do sul até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto, ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundadouro dos paquetes transatlanticos no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

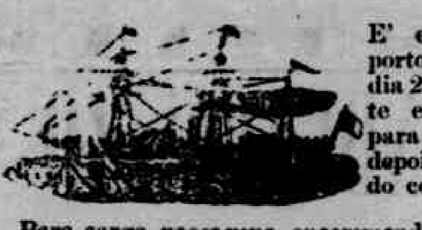
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
S. Felix
Commandante José Bernardes



E' esperado dos portos acima atéo dia 29 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—*Rua do Vigario* 7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

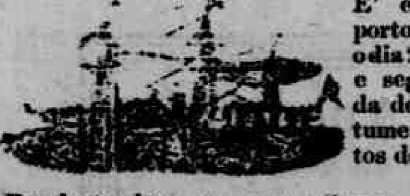
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 26 de janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 25 do corrente.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.; á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES
Agente Pinto

Segunda-feira, 21, o leilão em continuação de uma porção de algodão em fardos e a granel, bem como saccos com assucar, parte do carregamento do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior.

Leilão
De assucar e algodão
(AVARIADOS)
descarregados do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior
Segunda-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No trapiche alfandegado Barão do Livramento, largo da Assembléa.

John Platte, capitão do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior, fará leilão com licença do Sr. inspector d'alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica, por intermedio do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos saccos com assucar e algodão avariados e descarregados para o trapiche alfandegado Barão do Livramento no Largo da Assembléa, onde deverá ter lugar o leilão ás 11 horas do dia 21 do corrente.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
No estabelecimento á rua da Alegria ou Mangueira freguezia da Boa-Vista n. 2

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro do finado José Antonio Ferreira Guimarães levará a leilão a armação e mais generos existentes no estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores e desde já garante-se a chave do mesmo estabelecimento a quem ficar com a armação e mais generos.

Leilão
De diversos moveis novos e uzados, louças, vidros e obras de ouro

De mobilia, espelhos, quadros, camas americanas para criança, mezas, carteiras, quartinheiras, cabides, guarda-louças, cadeiras avulsas, relogios americanos para meza, apparelhos de louça para jantar, ditos para almoço, copos, calices, relogios de ouro para homens e senhoras, pulseiras, voltas, caçoletas, brincos e muitas outras obras de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira, 22 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

AVISOS DIVERSOS

PROFESSORA

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a ensinar, em casa de sua residencia á rua do Rangel n. 33 (sobrado), as materias concernentes a—primeiras lettras, como: — GRAMMATICA, ARITHMETICA, DOUTRINA, etc., e toda e qualquer especie de bordados e crochet; promettendo grande zelo ás alumnas que lhe forem confiadas, e o maior esforço para seu aproveitamento.

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Hermino Ferreira da Silva, com loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B, vendeu um quarto da quinta loteria extrahida a 18 do corrente, garantido pelo Santos Porto, n. 3361 4:000$; quem o tiver póde vir receber.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 29.

— Aluga-se um sitio bastante grande, bem arborisado, com boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber; a tratar no mesmo sitio á estrada de João de Barros numero 21.

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um criado; na rua do Apollo n. 2.

— Guimarães & Fontes, estabelecidos com padaria á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, participam ao corpo do commercio desta praça que dissolveram amigavelmente dita sociedade, retirando-se o socio Manoel Dourado Fontes pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do socio abaixo assignado. Recife, 31 de dezembro de 1883.—Ismael de Oliveira Guimarães.

= Aluga-se a casa n. 84, reedificada ha poucos dias, á rua de S. Miguel em Afogados, junta ao ponto dos bonds, tendo dita casa 1 porta e 3 janellas de frente, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sala para engommado, cosinha fóra, fogão inglez, 2 cacimbas com agua de beber, grande sitio e alguns arvoredos de fructo: a tratar no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, das 10 horas ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma engommadeira: á rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar.

-- Precisa-se alugar um criado e uma cosinheira: á tractar na rua da Aurora n. 159.

— Francisca d'Albuquerque Silva Costa, professora de musica, piano, e canto, faz sciente que mudou sua residencia para o Passo da Patria ou Largo da Detenção n. 19, casa de azulejo, com portão de ferro, para onde se devem dirigir os pais de familia e as pessoas que quizerem se utilisar de seu magisterio. Continúa a leccionar em sua residencia, em casas particulares, collegios e nos arrabaldes, por ter conducção propria.

-- Quem precisar de uma senhora para ensinar a alguma menina francez, musica e piano, dirija-se a rua do Conde d'Eu n. 128, na mesma casa precisa-se de uma escrava de bôa conducta, que saiba lavar muito bem roupa de homem e de senhora, e que tambem venda na rua.

— Joaquim da Silva Costa declara que mudou sua residencia para o Passo da Patria ou largo da Detenção n. 19, casa de azulejo com portão de ferro, onde continua a incumbir-se de despachos de papeis em qualquer repartição publica, de recebimento de dinheiro nas mesmas ou de alugueres de casas e de consignação de generos, prestando promptas contas e por commissão modicá, o que, communica aos amigos e ás pessoas que quizerem se utilisar de seus serviços.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se a casa n. 78, a rua do Visconde de Albuquerque com quintal grande e chão proprio; a tractar no becco de Peixe Frito n. 1.

— Alugam-se os andares terreos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua do Duque de Caxias, o 1º do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 a rua do Aragão, o 2 e sotéa do de n. 41 a rua do Rangel, o sobrado n. 1 D, á 2ª travessa da rua do Principe e as casas n. 1 a rua da Hora e 28 a rua de Nunes Machado no Espinheiro; a tractar na taverna n. 39, a rua do Rangel.

— A professora publica de instrucção primaria do sexo masculino da 4ª cardeira de Santo Antonio; avisa aos respeitaveis pais de familia que acha-se sua aula aberta na rua da Roda n. 7, 2º andar.

Servente

Rua Barão do Triumpho n. 68, precisa-se de um para refinação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de taverna, para o mato, de 12 á 14 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua estreita do Rosar o ns. 5-7.

Aos abolicionistas

Quem for sinceramente abolicionista não deve beber em suas occasiões de festa outro vinho que não seja o intitulado

Ave Libertas

superior vinho do Porto fino.
A' venda em todas as principaes mercearias.

Para illuminações de festejos

Balõesinhos de papel de cores para varandas, ruas, praças e jardins, por preços sem competencia, e ainda desconta-se de 10 á 20 % conforme a porção; na rua Nova n. 16.

Aluga-se

metade do segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 53, constando de 2 salas e 3 quartos, tendo entrada independente, 1 sala e 1 quarto forrado a papel; a tratar na mesma casa com a familia, que se sujeitará a zelar a casa e a fornecer comida, se for homem solteiro, que isso deseje.

Recebedoria das Rendas Geraes
N. 212:000

O Sr. José Delfino da Silva Carvalho, venha satisfazer a conta acima, visto fazerem mais de dous annos.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Entre amigos

A que devia correr com a 6ª loteria do Rio de Janeiro fica transferida para a 8ª impreterivelmente.

Pharmacia americana

57 Rua Duque de Caxias 57

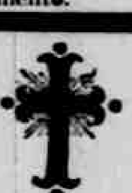
Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se á disposição do publico desta capital a qualquer hora do dia ou da noite. Os seus proprietarios garantem não só a fiel manifestação dos medicamentos, como tambem modicidade nos preços.

Francisco Antonio da Silva

Manoel Joaquim Botelho, escrivão da collectoria das Rendas Geraes de Olinda, tendo de mandar resar missas por alma de seu finado chefe o collector, tenente Francisco Antonio da Silva, ás 7 horas da manhã, do dia 23 do corrente, 7º dia do seu passamento, convida não só os seus amigos, como os do finado para comparecerem no referido dia, na igreja de S. Pedro Apostolo de Olinda, do que ficará grato, por este acto de caridade.

Januario dos Santos Coelho

A viuva, filhos, noras, netos, irmãos e sobrinhos do finado Januario dos Santos Coelho, confessam a sua gratfidão ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo á ultima morada, e pelo presente convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia terça feira 22 do corrente, setimo de seu passamento.



Clara Breckenfeld Vieira da silva

Sugundo anniversario.

Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 2º anniversario do infausto passamento de sua presada e saudosa mãi, Clara Breckenfeld Vieira da Silva. Confessam-se gratos aos que se dignarem de comparecer.

D. Maria da Conceição

Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 22 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, por alma de sua presadissima mãi, D. Maria da Conceição, 1º anniversario de seu passamento.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Sucr, 27 rue Grange-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cº.

LABORATORIO GALENO
51-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-51
NUMERO TELEPHONICO 79
DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação burlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado o seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇAO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dámos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha á Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Direita 91, 2º andar.

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu presadissimo esposo e pai, Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, no dia 21 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Livramento; e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já suumamente gratos.

Antonio Fernandes Velloso

Manoel Fernandes Velloso agradece do intimo d'alma á todas as pessoas, á Illma. confraria de N. S. do Livramento, irmandade de Sant'Anna e Espirito Santo, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios celebrados em 15 do corrente pelo fallecimento de seu presadissimo tio e bom amigo, Antonio Fernandes Velloso; e de novo convida aos seus amigos e parentes á assistirem as missas que por alma do mesmo finado terão lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia segunda feira 21 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião. Aos pobres cégos e aleijados que assistirem as mesmas missas, se distribuirão 1$000 por cada um.

D. Francelina Brasileira das Neves Faria

O tenente Albino Leite de Faria, Maria Rosa de Farias, Auria Africa de Farias, D. Maria Manoella das Neves, Maria da Penha Neves Franca, Braulio Francisco das Neves, Rodolpho Francisco das Neves, Belisia Francisca das Neves, Ildefonsô Lucio Monteiro da Franca e Rodolpho Affonso Ferreira Soares agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, filha, irmão e cunhados, e as convidam para a missa do setimo dia, quarta feira 23 do corrente, na igreja do Livramento, pelas 7 horas da manhã, que se confessam eternamente gratos.

Restaurant Bairrada

Os proprietarios deste estabelecimento por terem outros negocios, fazem venda deste grande restaurant, bem montado e afreguezado, como se póde verificar, sito á rua da Madre de Deos n. 36, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se drecisa de uma ama.

Attenção

Ao amanhecer do dia 10 do corrente mez e anno foi roubado no cercado do engenho Caheté, do termo da Escada, um cavallo pertencente ao administrador do referido engenho, por um sujeito de nome José, que de passagem com uma mulher e dous filhos, sendo que um regula ter 10 annos e a outra 9, pouco mais ou menos, trazia dous caixões formando uma carga n'um cavallo, que morreu no dito cercado; e neste mesmo dia pelas 10 horas da noite foi encontrado dito ladrão conduzindo a referida carga no mencionado cavallo, com os signaes seguintes: mellado branco, crinas e cauda da mesma côr, fazendo segunda muda, bastante alto, descarnado, e anda baixo, tem uma marca de ferro sobre a pá do lado direito. Por estes signaes ficarão as autoridades e senhores de engenhos previnidos para apprehenderem dito ladrão, compromettendo-se o dono do cavallo roubado a indemnisar generosamente ao portador que lhe trouxer a noticia.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 12 da rua do General Seara, com 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra: nesta typographia se dirá quem aluga.

Transferencia de prazo

Fica transferida para a ultima extracção de fevereiro, a da casa do povoado de S. Lourenço da Matta, que deve correr com a ultima de janeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas; a tratar na rua Bella numero 19.

— Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
Chapéos e chapelinas para homens senhoras e crianças

Os proprietarios d'este importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

CHAPELINAS de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
CHAPÉOS de palha da Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
DITOS de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras
DITOS de setim, bordados, para baptisados.
DITOS de feltro, a marujo, para meninos.
DITOS de palha da Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
FORMAS de palha da Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
DITAS » » » » » » meninas.
PLUMAS de diversas qualidades, côres e tamanhos.
FLORES de diversas qualidades.
SETINS de todas as côres.
SEDAS » »
GAZES « »
FIVELAS de aço e tartaruga, de diversos gostos.
POMPONS de diversas qualidades e gostos.
VELLUDOS de todas as côres.
FITAS de diversas côres.

Finalmente tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios d'este estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo deste já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas familias.

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico e aperitivo
A. DELOR & C.
DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 85, segundo andar.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139
Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregua-se a 20 réis o metro.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).
A casa terrea n. 21 á rua de Santa Thereza.
O primeiro andar do becco do Calabouço n. 4.
A loja do predio n. 10 á travessa do Carmo.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma cosinheira e outra engommadeira; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

Á
VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

TONICO POR EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Ca; — FERREIRA MAIA e Ca*, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Enterramentos

Nova loja mortuaria á rua da Imperatriz n. 43

tem ataúdes de 2$ á 60$000, sendo estes de veludilho com guarnição de metal, fornece habitos para parvulos e adultos, veste-se gratis.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada, propõe-se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dentro e fóra da cidade, por preço modico, promettendo tomar o preciso interesse para adiantamento dos alumnos. A mesma pessoa tem aberta uma aula das referidas materias em casa de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 180, onde póde ser procurada das 3 horas da tarde em diante. Das 9 horas até as 2 póde ser procurada na botica á rua do Imperador n. 38.

Attenção

Precisa-se de uma senhora para ensinar primeiras letras a 5 meninas, em casa de uma familia, na freguezia de S. José desta cidade.

A pessoa, que se prefere portugueza, poderá morar com a mesma familia ou fora.

Quem se achar habilitada e quizer, dirija carta a este escriptorio, com as iniciaes J. E. C. R., declarando sua residencia e o nome para ser procurada.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de familia; na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões scientifica ao publico que alem do curso primario, acaba de abrir um novo curso secundario á rua do Imperador n. 51, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42, casa de familia.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito a rua da Imperatriz n. 63, ao Sr. José do Ramos Souto, livre e desembaraçado de debito algum. O mesmo declara que julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, apresente a conta para ser paga no prazo de 3 dias, assim como tambem pede a seus devedores que venham saldar suas contas no prazo de 30 dias, findos os quaes entregará ao seu procurador para ser cobrado judicialmente.

Recife, 16 de janeiro de 1884.

Emygdio Antonio da Rocha.

Ama

Para cosinhar e comprar para uma pequena familia: á rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Cosinha-se, lava-se e engomma-se

Uma familia no pateo de S. Pedro n. 19, fornece comida para fóra, e recebe roupa para lavar e engommar, tudo com asseio, promptidão e preços razoaveis; a tratar na mesma casa.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com 4 quartos e bom quintal, com boa agua de cacimba, caiada e pintada de novo, a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Aluga-se

o vasto salão do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, primeiro andar, forrado a papel e estucado, proprio para um estabelecimento qualquer; a tratar na loja.

Vantajoso negocio

Vende-se barato e mesmo a prazo a fabrica de vinhos e vinagre da rua do Brum, defronte do chafariz, com todos os utensilios e bemfeitorias; a tratar na mesma com o dono.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (5ª) a sorte de 4:0000$ em 2 quartos n. 3361, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 142, outra sorte de 100$ em 2 quartos n. 1355, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá terça-feira, 22 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 142, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 5.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 6 em beneficio da matriz de Nazareth que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3361 com a sorte de 4:000$000, e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (5.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth, (6.ª), que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um meio de n. 3545 com a sorte de 800$000 o inteiro de n. 1430 com a sorte de 200$000 e outro dito de n. 1199 tambem com 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (6.ª), que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrie-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Primitivas

Com este titulo se acha á venda nas principaes livrarias desta cidade exemplares de poesias do joven alagoano, Francisco C. de Sampaio Moeda. São dignas de ser apreciadas pélo publico pernambucano.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de produção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador de sua conducta; na rua Formosa n. 27.

Cajú

Compra-se toda e qualquer quantidade de cajú, na fabrioa Cajúrubéba, á estrada de Luiz do Rego n. 14.

Collegio americano

PARA

Educação de meninas

43 — Rua do Imperador — 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Duas amas

uma para engommado e outra que compra: á tractar na rua do Sebo numero 20.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa n. 12, sita á rua do Rio, na cidade da Escada, por outra nesta cidade: á tractar no pateo do Terço n. 32.

Vacca leiteira

Vende-se de uma com cria; a tratar na rua do Imperador n. 77, merciaria.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martins, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes de Capibaribe.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Hortas n. 56.

Vende-se barato

Uma armação propria para taverna, com pesos, balança e medidas de liquidos; a tratar no becco do Campello n. 4.

— **Vende-se um engenho** o melhor possivel d'agua, com todas as obras necessarias, roda e fôrmas de ferro, alambique, taixas e parol de cobre, e tambem a safra. Os pretendentes poderão dirigir-se ao Illm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, á rua do Crespo n. 12. O engenho dista do Recife tres legoas, e uma da estação de S. Lourenço.

— Vende-se novilhos tourinos e algumas vaccas proximas a parir; na cocheira da rua da Paz numero 1.

Farinha de milho

moida a vapor, de primeira, segunda e terceira qualidade a 100 rs. a libra, e da quarta a 80 rs., em arroba a 2$500; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 9, antiga Sensala-nova, esquina do becco das Miudinhas, de bom retalho, por seu dono se achar doente e ter de retirar-se.

Tainhas

Tainhas em salmoura, marca 88, em quartolas e barris; á venda na rua de Pedro Affonso numeros 1 e 3.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Magnificas lanternas a movimento

Para os festejos do carnaval

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61.

Loja do Souza.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemento aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadres a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magniffca fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

Importante chacara

Vende-se

a grande casa sita no Caldeireiro, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cosinha fóra e diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, gallinheiro de ferro, etc.; o sitio é todo murado, tendo na frente gradeamento de ferro, jardim, horta, e muitas arvores de fructo, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, uma importante casa para banhos com banheiro de marmore, cimento e azulejo, um grande parreiral e em terreno proprio, medindo de 600 á 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Batatas

a 2$000 a caixa.

Macarrão

a 3$000 a caixa.

Só á rua da Madre de Deus n. 1; á ellas, antes que se acabem.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 - Rua do Duque de Caxias - 59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macáo de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18.$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Laurentino Pires de Carvalho

22—Rua do Livramento—22

Explendido sortimento de novos tecidos, para vestidos, tão apreciado pelas Exmas. familias, cujos preços são de admirar.

Lãsinhas para vestidos, o covado, rs.	160
Brilhantina de cores, covado	300
Fustões bordados, branco	480
Ditos idem idem idem	360
Setinetas lavradas, o que ha de melhor, o covado	600
Ditas lisas de todas as cores, covado	500
Ditas lavradas de flores, covado	500
Baptiste de flores, é barato, covado	180
Merinó de duas larguras, fino, covado	1$100
Popelinas de linho e seda, para vestido, covado	400
Lenços com barra, imitação de linho, duzia	2$800
Toalhas felpudas para banho, duzia	12$000
Camisa franceza de linho, pechincha, uma	30000
Merinós para luto, duas larguras, muito fino, covado, 1$200, 1$500 e	10800
Chitas escuras, padrões modernos, covado	200
Cretone, imitação de seda, covado	320

Vendas em grosso, damos desconto

Rua do Livramento 22

Sabão branco hespanhol

O verdadeiro vendem Alves Ribeiro & C. á travessa das Cruzes n. 16.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

XII

O tenente continuou contando ao Sr. Lagarde como, possuindo uma espingarda, que achara no matto, João Fera arranjara polvora e balas, graças a uma moeda de vinte francos que provavelmente encontrara tambem em alguma vereda.

Vendo que seu companheiro escutava-o com uma attenção que indicava um interesse extraordinario, o joven official comprouve-se em fazer-lhe a narrativa de todas as bellas acções do selvagem.

— Jacques, é magnifico o que acaba de contar-me! exclamou o Sr. Lagarde com uma especie de enthusiasmo.

— João Fera é da massa de que se fazem os heroes!

Um lampejo rapido fuzilou nos olhos do Sr. Lagarde.

— Em todo caso, Jacques, replicou elle, é um homem de gronde coração, aquelle infeliz.

Se bem que o Sr. Lagarde não tivesse dito ainda de que lado queria ir, os dous homens tinham deixado a estrada e tinham se mettido por uma vereda que dirigia-se para a Bossa Escura, prolongando a borda da floresta.

— Jacques, para onde nos leva essa estrada? perguntou o Sr. Lagarde.

— Para a chapada das Rochas.

— E' lá que está a Bossa Escura?

— Sim, senhor. Comprehendi que o senhor havia de desejar ver a gruta de João Fera e conduzo-o para lá.

— Obrigado, meu amigo.

Depois de meia hora de marcha difficil, tinham pois, a cada instante, de desviar-se dos espinhos e dos cipós que enroscavam-se-lhes pelas pernas, os dous passeiantes chegaram ao pé do enorme rochedo, da entrada da gruta.

— No lugar em que estamos, disse Jacques, estavam as moitas inextrincaveis queimadas pelos prussianos.

— Vêm-se ainda de todos os lados vestigiosnumerosos do incendio.

No dia em que os soldados apoderaram-se de João Fera, havia ainda á entrada da gruta e no interior alguns cabazes de differentes dimensões, com os quaes o pobre rapaz ia fazer suas provisões no matto, e seixos que lhe serviam para moquear ao sol a carne dos animaes de que conseguia apoderar-se.

Esses objectos, fabricados por elle, foram depois subtrahidos por pessoas que provavelmente querem conserval-os como reliquias.

João Fera hostava de caracoes e comia-os em quantidade, como indicam-no as numerosas cascas que alastram o solo. Mas entremos na gruta. Trago phosphoros commigo; um punhado de folhas seccas, que queimaremos, illuminar-nos-ha bastante por um momento, emquanto poderemos ver o interior da morada.

O joven fez estalar um phosphoro e os dous penetraram sob a abobada. Chegando á gruta, o tenente apanhou alguns fetos no montão de folhas que servira de leito a João Fera e tocou-lhes fogo. A fumaça escapou pelo buraco da abobada e a chamma lançou sua luz fraca e livida sobre os blocos do rochedo amontoados.

O Sr. Lagarde olhou avidamente. Viu primeiro a cama do selvagem, depois, no solo, em todos os cantos e nas gretas dos muros, o resto das provisões de João Fera para o inverno: castanhas, nozes bolotas, raizes, cascas, hervas seccas.

Emquanto entregava-se ao seu trabalho de inspecção, Jacques ateava a chamma que lhes dava claridade.

Subito, Lagarde deixou escapar um gemido.

— Oh! coitado! que infeliz! exclamou.

E, não podendo mais dominar sua emoção, suas lagrimas jorraram e elle poz se a soluçar.

Jacques, fitando os olhos em seu protector, dizia comsigo.

Não é a um interesse ordinario por João Fera que responde este excesso de sensibilidade: sua emoção ha de ter outra causa.

- Jacques, dizia o Sr. Lagarde, em voz entrecortada, eu vi, eu vi... Venha meu amigo, vamo-nos.

Sahiram da gruta, deram silenciosamente volta é Bossa Escura e foram de novo ter a estrada geral, passando atravez das rochas da chapada.

O Sr. Lagarde tivera tempo de se acalmar.

- Diga-me, Jacques, fallou elle, que pensam em Mareille, em Vancourt e nos outros, povoados circumvizinhos, da Sra. baroneza de Simaise?

— Fazem d'ella o melhor conceito. A Sra. Baroneza e sua filha praticam muitas acções boas, fazem muitos beneficios; são os dois anjos protectores da terra; por isso não exagero, dizendo-lhe que ellas são adoradas.

— A Sra. de Simaise não tem tambem um filho?

Sim, senhor, porém é pouco conhecido na terra; raras vezes vem a Vancourt, tres ou quatro vezes cada anno, e só durante alguns dias.

— E o Sr. barão?

— Oh! este nunca vem por cá?

— Quererá dizer isto que estão brigados elle e a mulher?

— Evidentemente, pois que vivem afastados um do outro.

— Acredita então, Jacques, que a baroneza não tornou a ver o marido nos annos que veio fixar-se em Vancourt?

— N'este ponto não posso dar-lhe resposta; mas o que posso dizer-lhe, é que a Sra. baroneza nunca sahe de seu castello senão para ir a Hareville, em casa do Sr. de Violaine, que é seu amigo, e a Epinal, uma ou duas vezes por anno, quando a chamam lá negocios de interesse ou vendas.

- A Sra. baroneza de Simaise, que ainda está moça, e que foi muito bonita, segundo me disseram, proseguiu o Sr. Lagarde, tem uma existencia muito triste, muito monotona.

- E' verdade, senhor.

— Lastimo sinceramente Mlle. de Simaise, condemnada a tomar parte no retiro e na solidão de sua mãi.

A moça não me occultou que era muito infeliz.

E' bonita?

Adoravel, senhor! graciosa, affavel e boa como a mãi.

— Então comprehende-se que, podendo ser facilmente amada, ella tenha inspirado amor ao pobre João Fera.

O Sr. Lagarde, cessando de interrogar o joven official, cahiu em um profundo scismar.

XIII

Tornamos a encontrar o Sr, Lagarde em Epinal, n'um aposento mobiliado do hotel do *Duque de Lorraine.*

Sentado a uma mesa-secretaria coberta de papeis, tem diante de si umas tres ou quatro cartas que já escreveu, promptas para serem lançadas n'uma caixa da administração dos correios; está agora a copiar contas e ao mesmo tempo a por em ordem os papeis espalhados sobre a mesa.

Tocam oito horas e meia na pendula collocada sobre o marmore da chaminé. Quasi na mesma occasião batem de leve á porta do quarto.

Entre, disse o Sr. Lagarde.

Apparece um criado, trazendo cartas n'um prato de porcelana. É o correio da manhã: quatro cartas.

O criado não é empregado do hotel; é nosso conhecido e chama-se Landry.

O criado retirou-se.

O Sr. Lagarde toma as cartas.

- Uma de Londres, uma de Liverpool, disse elle, atirando-as sobre a mesa, sei de que tratam. Ah! duas cartas de Pariz, provavelmente as que eu espero. Obrigado, meu bom Landry.

O Sr. Lagarde abriu com mão febril as duas cartas vindas de Pariz e leu-as rapidamente; demais não eram extensas.

— Bem, muito bem, murmurou elle.

A sua physionomia exprimia uma viva satisfação.

Apanhou os papeis e trancou[illegible] movel cuja chave poz no bolso.

Feito isto, enfiou um elegante [illegible] cidade: calça, collete e sobrecasaca [illegible], e calçou botinas finas de oleado. Estando prompto, bem engravatado e enluvado, chamou Landry.

— Meu fiel Landry, disse-lhe elle, eu vou fazer uma visita; voltarei o mais depressa possivel. Quando voltar, darte-hei provavelmente ordem de alugar immediatamente a casa. Aqui tens estas cartas, que has de pôr na agencia do correio.

Com estas palavras, o Sr. Lagarde pôz o chapéu, tomou o sobretudo e a bengala e sahiu.

(Continua.)

SCIENCIAS

Medicina

TISICA PULMONAR

O *Reichsmedicinalanzeiger*, de Leipzig (o jornal mais conceituado da Allemanhã na sciencia de medicina), refere, no seu n. 7 do mez de outubro de 1882, o seguinte:

SOBRE A TISICA PULMONAR

(*Tuberculose chronica*)

Pertence aos factos interessantes em si mesmos inexplicaveis, que acontecimentos importantes de caracter semelhante costumam dar-se frequentemente duas vezes em épocas iguaes, como a chronica do mundo sabe mostrar-nos especialmente em casos de sinistros. Si hoje vamos tratar no nosso jornal de um acontecimento igual, o fazemos com tanto mais gosto pela circumstancia, que esta vez podemos referir no interesse da prosperidade publica sobre importantissimas descobertas felizes, que por acaso apparecem ao mesmo tempo perante as nossas vistas, e julgamos de nosso dever dar á publicidade as informações que acabamos de colher.

É um facto triste, que a sciencia da medicina ainda hoje debalde continúa a guerra, que já dura mais de mil annos, contra um flagello da humanidade, que na fórma da tuberculose em todas as zonas da terra e sem consideração de profissão e posição social, de idade e sexo, celebra as mais terriveis orgias. Que de sete homens sempre morre um como victima d'esta molestia deploravel, e que cada geracão conta entre si mais do que cinco milhões de doentes dos pulmões, isto são factos velhos, que até hoje não se mudaram, e por isso deve necessariamente crear o mais vivo interesse, se parece que ficou reservado ao tempo mais moderno de tambem neste triste terreno fazer descobertas, que promettem fornecer-nos remedios efficazes.

Ha poucos mezes todo o mundo ficou lisongeado pela noticia de que se descobrira a origem da tuberculose, e hoje de facto já não se póde mais duvidar e considerar-se um facto scientifico, que a tuberculose pulmonar é uma molestia de bacterias (em allemão Bacterienkrankheit). O mundo menido deve este resultado de continuados exames ao Sr. Dr. Koch, de Berlim, conselheiro secreto da corôa no imperial Instituto de Hygiene, cuja descoberta, de consequencias ainda não a prever, fornece a prova absoluta, que as taes bacilarias tuberculas não só acompanham, mas sim produzem a molestia. As experiencias, que no intervallo continuaram por meio do microscopio e do methodo de colorar do Dr. Koch, já melhorado pelo Dr. Ehrlich, têm confirmado até á evidencia, que as bacilarias tisicas só e sem excepção se encontram nos tuberculos miliares (em allemão Miliartuberkeln) dos pulmões, assim como nos excrementos, na pleura e materia podre dos tisicos, e que os conhecidos pequenos pedacinhos caseosos quasi exclusivamente consistem de massas de bacilarias.

As experiencias, continuadas especialmente pelo professor Dr. Baumgarten, de Kœnigsberg, deram mais como resultado, que a transmissão (ou vaccinação) dos productos humanos da tuberculose para animaes, produz infallivelmente outra tuberculose, e por isso não existe mais duvida, que a tuberculose é uma molestia infecciosa, quer dizer contagiosa, cujo veneno se transmitte de uma pessoa para outra, de animal para o homem e vice-versa, porque a tuberculose do gado (em allemão Per-[illegible] [illegible] e cujo im-[illegible] é impossivel prever, sobre a origem da tuberculose (tisica), nasce logicamente para a sciencia a tarefa de achar os meios para destruir o veneno, que se reconheceu na fórma de bacilarias em cada organismo infeccionado, e de suspender a molestia pela destruição d'estes germens da morte.

E então acontece que á esta primeira descoberta, e singularmente quasi na mesma época, se junta uma segunda, a qual, segundo tudo que até agora consta della, parece que ha de contribuir não menos para a diminuição da desgraça, creada para centenares de milhares pela tuberculose, senão até dará ao mundo inteiro um remedio, cujo valor seria directamente inestimavel.

Já no principio deste anno constou-nos que se tinham feito experiencias numerosas, que tiveram um resultado admiravel, com uma planta medicinal, recentemente descoberta pelo conselheiro effectivo da corôa o Sr. Dr. Dallas nos hospitaes que se acham sob sua direcção em Odessa, e que são o hospital das irmãs de caridade, o hospital para os pobres, a repartição de doentes das virgens fidalgas, assim como o gymnasio imperial para meninos.

O interesse que sempre nutrimos para todas as descobertas na sciencia medica, nos induzio a colher informações mais minuciosas, e hoje, pois, podemos communicar factos, que deixam esperar resultados importantissimos da descoberta em questão.

Já ha tempo, na occasião da sua presença na Siberia (Russia), a attenção do negociante grego, Sr. P. Homero, foi chamada pelos habitantes dos terrenos incultos sobre uma planta (herva), a qual, segundo a opinião d'aquella gente devia ser boa para o peito.—O dito Sr. Homero mandou juntar uma pequena quantidade destas plantas, levou-as para a Europa e empenhou-se para a sua analyse no laboratorio chimico do profissional instituto technico do professor de chimica Francesco Ciotto, em Padua, analyse que foi feita pelo Dr. Batistulla Ranconi.—O resultado desta analyse, feita com todos os recursos da sciencia, (conforme o original que nos foi apresentado) foi que a planta é composta das substancias: gomma, succo gelatinoso, albumina, alcali, tannino, chlorofila e cellulose, mas que todos esses corpos se acham tão intimamente ligados, a um oleo verde, que este, apezar de todos os experimentos e apezar do processo de ensaboamento e emprego do chlorbaryo se mostrou absolutamente inseparavel, de maneira que se tornou impossivel determinar o seu caracter especifico.

Além deste facto novo e importante, mostra-se, porém, mais, que a planta mesmo, respeito a sua definição botanica, até hoje é perfeitamente desconhecida e o professor fidalgo Filippo Parlatore, director do museu real de physica e botanica, assim como do herbario de Florença, muito conhecido como capacidade neste terreno, e o qual foi chamado como ultima instancia —não pôde dizer mais do que, que suppunha pertencer á classe dos *polygoneos.*

Segundo as indagações feitas nos lugares competentes, a planta, conforme o nome do descobridor, foi baptisada officialmente por Homeriana.

O Sr. P. Homero em seguida tratou de mandar examinar a planta tambem respeito á sua virtude curativa e valor medicinal, e estas experiencias tiveram um resultado diversamente admiravel,

O medico real de marinha, Dr. Scrofani, de Veneza, empregou a quantidade da planta posta á sua disposição e preparada como chá, em dous casos de tuberculose (tisica) e catarrho chronico dos pulmões, e conseguio em ambos os casos, no espaço de dous mezes, a cura completa dos respectivos doentes. Um lote maior desta planta, que foi entregue para experiencias em maior escala ao chefe de todos os hospitaes de Odessa, o conselheiro Dr. Dallas, assistido pelos medicos Drs, Lattri e Wdowikowsky, segundo as declarações do Dr. Dallas, que nos foram apresentadas em original, deu como resultado satisfactorio que, de 74 pessoas padecentes dos pulmões, que foram sujeitas á cura pela dita planta, 33 foram curadas completamente, 27 melhoraram consideravelmente e 14 ficaram em estado duvidoso.

Depois, differentes capacidades medicas da Italia por si mesmo tomaram a iniciativa de mais experiencias, e as continuadas confirmações de resultados brilhantes incitaram a Sociedade Real de Sciencias e Artes de Palermo, que se acha sob o protectorado de Suas Magestades o Imperador do Brasil e o rei da Italia, á conferir ao Sr. Homero, como doscobridor e introductor da planta *Homeriana*, a medalha de ouro de primeira classe, e a nomeal-o, por patente do mesmo dia, para membro correspondente da Sociedade. Ao mesmo tempo o Sr. Homero foi nomeado membro honorario da Sociedade Philantropica Areopaga, presidida pelo professor Dr. Mergiotti e o Conde Pietro Grassi, em Livorno.

Em vista dos resultados conseguidos e dos pedidos de muitos medicos, de ceder-lhes plantas, o Sr. Homero resolveu fazer em junho deste anno outra viagem para a Siberia com o fim de obter a maior quantidade possivel da planta Homeriana, que deve ser colhida durante a florescencia. - As noticias delle recebidas deixam esperar que já em setembro deste anno chegará em Trieste a primeira remessa (como de facto já chegou), visto que as autoridades russas ajudam por todos os meios o colher das plantas, emquanto que tambem pelo consulado austriaco daquellas regiões a missão do Sr. Homero fica efficazmente protegida.

VARIEDADES

Os ventriloquos

Chamam-se ventriloquos, gastriloquos, gastrimytas ou engastrimytas ou engastrimythas as pessoas que tem a faculdade de fallar para dentro.

Ha graves fundamentos para acreditar que as Pithonisas ou antigas Sibylas, eram gastrimythas. Quem ia consultal-as percebia as palavras como se sahissem do fundo do peito; mas não viam que nem abrissem a bocca nem mordessem os labios. O mesmo phenomeno se notava em alguns energumenos no principio do christianismo.

A traducção dos setenta do hebreu para o grego verte a palavra *ob* pela de engastrimytha. Suppõe-se que a Pythonisa de Gelboe, a evocar a sombra de Samuel diante de Saul, valeu-se d'esta arte para figurar que era Ptalgton quem fallava. Hypocrates no livro V. sobre as epedimias, e Plutarcho, fazem mensão dos ventriloquos. Euricles é citado frequentemente como o primeiro gastrimytha conhecido.

São innumeros, diz elle, os que, como eu, viram em 1865, no hospital dos viajantes de Amsterdam, uma mulher de setenta e cinco annos, chamada Barbara Jacobi. Com a cara descoberta e voltada para o lado onde dirigia a palavra, fingia fallar a um homem, a quem tratava por Joaquim. Consoante ella dizia, assim se ouvia o supposto Joaquim ora chorar, ora rir, ora soltar tristes gemidos, ora dar gargalhadas e muitas vezes cantar; e tudo com tanta arte e graça, que não se lhe notava a menor paragem nem hesitação.

Celio Rhodigino, que professava as bellas lettras em Milão e Padua, nos principios do seculo XVI, falla tambem d'uma mulher de cujo ventre se ouvia a voz do *espirito immundo.* Essa voz, acrescenta elle, era muito rouca, mas quando ella queria tornava-se muito clara e perceptivel. O demonio alojado no corpo d'aquella mulher chamava-se *Cincinatulus.* Respondia maravilhosamente acerca das cousas passadas; mas quando se lhe perguntava pelo futuro, era o mais embusteiro do mundo, e encobria a sua ignorancia effectando uma especie de murmurio ou zumbido, que ninguem podia perceber.

Jeronymo Cleaster, inquisidor geral em Portugal, e sabio distincto, cita n'uma obra impresso em 1656 o facto seguinte:

« Lembro-me, diz elle, de ter visto, quando estudava no collegio real de Lisbôa, uma tal Cicilia, que levaram ao paço, e que compareceu perante o senado. Parecia que fallava pelos cotovellos, ou por outra qualquer parte do corpo, d'onde sahia uma voz fina, que era a de um tal Pedro João, fallecido havia algum tempo.

« Essa voz respondia immediatamente ás perguntas que se lhe faziam; eu não cessava de recommendar a todos a indigencia da pobre *Cecilia.* Por sentença do senado foi a rapariga desterrada para a ilha de S. Thomé, onde morreu. »

Agostinho Stenchos, diz Engubino, bispo de Guisaimo em Candia, affirma que vio ventriloquos, mas não acredita que o sejam, attribuindo tudo a artes do diado.

Etienne Pasquier, nas suas *Recherches sur la France*, livro IV, tomo I. diz;

« Ha doze ou treze annos que morreu um bôbo chamado Constantino, que fingia toda a especie de vozes: umas vezes fingia de rouxinol, o qual não cantaria melhor do que elle; outras zurrava como um burro ou fingia a briga de tres ou quatro cães que luctavam, e d'um que, mordido pelos outros, fugia a lamentar-se. Com um pente na bocca imitava perfeitamente os sons d'uma corneta.

Mas no que principalmente era inexcedivel era em fallar as vezes com uma voz tão interior, e do estomago, que estando-se perto parecia que nos chamàvam d'uma grande distancia.

« Em 1643, diz o escriptor inglez Dic Rinron, havia em Oxford um homem a que chamavam o *cuteleiro do rei*; e cujo verdadeiro nome era Fanning. Com a bocca fechada e os labios immoveis proferia com o peito palavras tão claras e d'uma maneira tal, que parecia virem d'uma paragem muito remota. »

João Brodeaun, sabio critico do seculo XVI conta na sua *miscelanea* a historia das travessuras de Luiz Brabant, ajudante da camara de Francisco I, que com a sua habilidade ventriloqua persuadio uma senhora de Paris a que lhe desse em casamento sua filha, formosa e rica, e obrigou um banqueiro de Leon, chamado Corna a dotal-a.

Entre os celebres ventriculoquos modernos conta-se o Barão de Megen, Saint Grille, Miemet, Fitz James e Comte.

Por muito tempo esteve-se na persuação de que os ventriloquos faziam a voz interior por meio da *aspiração.* O abbade La Chapelle, que escreveu uma obra curissa sobre o engastrinysmo, adiantou alguma cousa n'este assumpo; e os trabalhos do Dr. Fournier dissiparam todas as duvidas.

O mechanismo das operações do ventriloquo não parece que consista n'outra cousa mais do que em saber opprimir a voz quando sahe da larynge com uma operação longa sustida. A glote, quasi completamente fechada n'aquelle momento, leva o ar até aos pulmões e não o deixa sahir senão na pequena quantidade indispensavel para a formação da voz articulada, o ventriloquo falla durante a *aspiração* natural.

Não ha quasi ninguem que não possa ser ventriloquo, porque para isso bastam apenas trabalho, paciencia, certa flexibilidade nos orgãos da voz, e sobretudo robustez no peito.

nas trabalho, paciencia, certa flexibilidade nos orgãos da voz, e sobretudo robustez no peito.

Um pouco de tudo

N'um exame de medicina:

— Que faria o alumno para curar uma ferida na cabeça?

— Principiaria por a lavar.

— E depois?

— Por-lhe-hia uns pontos.

— Mas, então não começaria por cortar o cabello no sitio da ferida?

— Não, porque parti do principio que o homem era careca.

— A baroneza *** foi ao baile e recommondou a criada de quarto que esperasse por ella para a ajudar a despir-se.

As tres horas regressa a baroneza, e, vendo a pobre rapariga a dormir n'um sofá, resolve não a acordar, para não lhe perturbar o somno. Despe-se sósinha e mette-se na cama; mas, antes de conciliar o somno, a criada acorda e põe-se a dizer em voz alta:

Diabo da estupida! São tres da manhã e ainda cá não está!

— Pódes-te ir deitar, responde serenamente a baroneza; a estupida já está na cama.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 16)

IV

A narrativa

A mulher continuou:

— Meu padre, compare a condição dos dous sexos. Quando uma senhora entra no mundo, é porque foi offerecida em casamento no certamen dos cortezãos, cujo unico officio é agradar. Ficam, pois, frente a frente, de um lado a candura, a modestia, a piedade, a simpleza, a fé, a virgindade, a virtude em flôr; do outro, a experiencia, a habilidade, a astucia, a força, a libertinagem e o vicio, emfim, com todos os artificios da pratica.

Fontac, como todos os seus iguaes, servio-se d'estas vantagens como habil mestre, e escolheu o seu throno no meu coração, occupando-o como verdadeiro tyrano.

— Tenho ouvido dizer a algumas mãis de familia, e boas mãis, que ás vezes seria bom que uma senhora virtuosa, como a senhora, se ligasse a um homem não precisamente vicioso, mas um tanto arrependido das loucuras da primeira juventude. Esta opinião será erronea?

Assim interrogou o conego, e a sua companheira de viagem respondeu:

— Essa opinião de algumas mãis prudentes não é a das raparigas novas, que se importam pouco com o proveito que possa levar-lhes a experiencia dos maridos. Como denominará o senhor essa communidade de dous entes, um dos quaes profundamente enfastiado, se retira do mundo, como o soldado ferido se retira da batalha, e faz do seu lar uma especie de campo entrincheirado, d'onde desafia Satanaz; ao passo que o outro, cheio de encanto e de juventude, abre os olhos á deslumbrante luz e passa a uma vida nova no meio de um turbilhão de maravilhas? A esta communidade em que o homem encontra a cada passo o aborrecimento, a fadiga e o desgosto, e a mulher padece o tormento de Tantalo a cada momento, chamo eu supplicio, porque alli encontra-se de tudo, até o martyrio e o verdugo.

— Minha filha, não confundamos as miserias da humanidade com a abnegação sublime peculiar dos anjos...

— E não julga, meu padre, que os meus tormentos devem commover o Senhor? Não pensa que, martyrisada n'este mundo, me exaltará no outro, onde só justiça merecem as nossas obras?

Pois por ter essa convicção, lhe rogo que não manche a sua corôa, deixando-se submergir no vulgar peccado dos ciumes furiosos e cegos. Quanto mais a escuto, mais reconheço a intenção que tem de se vingar de um homem que mais merece a sua compaixão, do que as suas iras. Continue a sua narração, evitando o deter-se em todo o pensamento de odio. Pense em Jesus Christo, torno a repetir-lhe.

Jesus Christo era Deus! — murmurou a companheira do padre, occultando as lagrimas que a suffocavam; eu sou uma pobre mulher.

Depois de curto silencio continuou:

— Amava o visconde com a innocente tranquillidade de um anjo; os seus olhares tinham-me fascinado pouco a pouco; a suavidade da sua voz tinha-me commovido até ao fundo d'alma; representara elle o seu papel tão nobremente, tinha conduzido com tanta habilidade os seus artificios, com tanta sciencia e naturalidade, que a meu pezar lhe havia consagrado um culto antes d'elle me offerecer o seu amor. Demasiado habil para não ter lido no meu coração, soube adivinhar ao mesmo tempo que uma menina da minha extirpe e do meu caracter só se lhe entregaria ao pé do altar e depois da benção do sacerdote. Eu estava sem fortuna; o visconde podia aspirar a muito melhores noivas e a todas renunciava. Sim, tive esse dia de triumpho. Deus castigou o meu orgulho, e, não obstante a recordação de tão magnifico dia resplandece ainda na lugubre noite que me rodeia, e faz-me ver como um phantasma a felicidade que de mim fugio.

O senhor de Brionne passou o lenço pela cara cheia de suor, e cortou um novo suspiro prestes a escapar-lhe dos labios.

A senhora Ravenstein notou a commoção do conego e estremeceu tambem. Apoz breve silencio continuou:

— Se o visconde de Fontac consentio em casar com uma pobre, como eu era então, foi porque necessitava satisfazer a paixão que eu lhe tinha inspirado. Esse homem tem uma vontade terrivel, que não recua diante de nenhum obstaculo: pagaria uma vingança com todo o seu sangue, e com toda a sua riqueza um capricho.

« Por fim chegou o grande dia, dia de verdadeira festa!... Meu Deus! Meu pai estava ébrio de alegria; ria, chorava, apertava os dous filhos contra o coração, e julgava-se trinta annos mais novo. Meu marido não se desmentio um só instante; por baixo da cadeia de flôres que nos unia parecia-me tal como eu o tinha sonhado. Thereza e sua filha regosijavam-se sinceramente pela felicidade que o céo parecia enviar sobre a nossa abatida casa.

« Fontac tinha comprado o castello de Ravenstein, e n'elle nos accommodamos, mal que terminou a ceremonia nupcial. Esta sorpresa feita a meu velho pai com exquisita delicadeza, fez-me ver em meu marido o anjo a quem, depois de Deus, devia adorar.

« Ia no fim o inverno; as arvores começavam a deitar os seus rebentos, e os passaros ensaiavam os seus mais delicados gorgeios. Meu marido propoz-me passarmos o anno em Herlisheim, e eu, encantada, aceitei. Thereza, a minha querida companheira, ia visitar-me frequentes vezes, e as suas visitas foram-se tornando insensivelmente tão frequentes, que estava mais tempo em minha casa que na d'ella. Esta observação, que fiz demasiado tarde para que podesse aproveitar-me, só servio para encontrar a prova da minha vergonha e desesperação.

« Ainda não tinha chegado o outono e já eu sabia o fatal segredo dos dous culpados, mas sem ter ainda provas do crime. Oh! meu padre! Como poderei explicar as angustias da mulher legitima e virtuosa, que se vê vencida por aquelle de quem fez seu idolo, e por aquella a quem concedeu a mais intima amizade? Como descrever o horroroso vacuo que se descobre quando o amor e a amizade, esses dous sagrados sentimentos, abandonam ao mesmo tempo a mulher honrada e lhe esphacelam o coração? Pois... eu passei por todas essas angustias. Durante tres mezes soffri a certeza da minha infelicidade, e durante tres procurei occasião de confundir os infames; mas tinham a seu favor a audacia, o dissimulo e a astucia. A mentira nada lhes custava; d'ella faziam uma honra e uma gloria... Singular cousa!

« N'aquelle palacio, lugar n'outro tempo de tantas virtudes, reinava então a astucia mais infernal. Por um lado, Fontac e a sua cumplice punham em pratica todos os estratagemas para me enganarem e a meu pai, emquanto que eu me ajuntava a meu pai para transtornar os seus planos e desfazer os seus projectos, ainda que estavamos perdidos n'um labyrintho de falsidades, mentiras e subtilezas, que fariam envergonhar Judas, o apostolo maldito.

« Ao cabo de dez mezes de casada, dei á luz uma pobre creança, que nunca julguei que podesse viver, por causa dos soffrimentos do meu coração e das minhas entranhas. Poucos dias depois o meu restabelecimento foi completo, porque os votos, que fervorosamente dirigia ao céo durante tres mezes, foram ouvidos.

« Estava um dia deitada no meu leito, rodeada por meu pai, meu marido, Thereza e duas criadas; um agradavel somno se apoderou de mim, e adormeci, tendo nos braços o filho querido, que Deus na sua bondade acabava de conceder-me.

« Meu pai pedio que approximassem a sua poltrona da cabeceira do meu leito, e depois de correr as cortinas, cansado como estava pelas fadigas moraes que tinha experimentado durante o dia, reclinou a cabeça no respaldo estofado da poltrona e não tardou em imitar-me.

« Thereza mandou retirar as criadas, que, estando com somno, não se fizeram rogar, e, em breve, o mais profundo silencio reinou no meu quarto, o qual ficava proximo ao de Fontac, existindo só entre um e outro um pequeno gabinete.

« O meu somno não foi mais pesado que de costume, e depois de um simples pesadelo despertei terrorisada. Olhei á roda e só vi meu pai e meu filho, ambos adormecidos: o primeiro tinha nas suas uma das minhas mãos, e o segundo repousava sobre o meu peito.

« Thereza e Fontac tinham desapparecido.

« Fiquei muda e immobil, contendo a agitada respiração... De repente, um confuso ruido de palavras fez-me estremecer; mas eram pronunciadas em voz tão baixa e a tão longos intervallos, que nada pude perceber. Nunca selvagem algum, escutando o ruido da planicie com a cabeça descansada no chão, poz no escutar tanto cuidado e tanta intelligencia, como eu, n'aquella occasião.

« Assim como a vista se vai affazendo á escuridão e triumpha pouco a pouco das trevas, assim se manifestou em mim o sentido do ouvido d'uma maneira sobrenatural. Quem me visse erguida sobre um braço, com a vista extraviada, os labios entreabertos e tremulos, os cabellos soltos e em desalinho, tomar-me-hia por uma louca... Effectivamente, estava louca, e na minha loucura só ouvia dous ruidos: o murmurio das vozes que reconhecera, e as pulsações do meu coração, que me resoavam no peito com a violencia d'um martello.

« Não podendo por mais tempo supportar tão atroz supplicio, e animada por uma energia sobrehumana, saltei do leito e corri pelo tapete até ao gabinete, d'onde insolentes e odiosas palavras de amor vieram ferir-me distinctamente os ouvidos.

« Animada por novas forças, e impellida pela furia da desesperação, precipiteime sobre a porta do aposento de Fontac, e aquella porta que só estava cerrada, cedendo ao meu impulso, deixou-me ver o que alli se passava... Cahi desmaiada no chão; os meus olhos tinham-se fechado ante a presença do crime... Tinha visto tudo!...

« Meu pai acordou em sobresalto ao ruido da minha queda, e comquanto estivesse quasi paralytico, foi tal o seu medo por não me ver no leito, que se poz de pé, e encostando-se ás paredes e aos moveis, chegou ao lugar onde Fontac e a sua cumplice tinham a generosa bondade de prodigalisar-me os seus cuidados.

« Não quiz saber o que se passou; a minha existencia correu os maiores perigos, e vivo por milagre. Deus não quiz que meu filho se visse privado do unico amparo que lhe resta n'este mundo.

« Assim que o meu estado de saúde o permittio, meu pai fez-me transportar para a modesta casa, da qual nunca deveramos ter sahido, e approvou as diligencias que fiz para tratar do meu divorcio.

« As provas que dei bastaram á justiça, por ter sido commettido o adulterio debaixo do tecto conjugal.

» Estava ainda convalescente, quando recebi a acta da dissolução do meu casamento, e meu pai, a quem tão violentos abalos tinham aniquilado as já extenuadas forças, entregou n'aquelle mesmo dia a alma ao Creador.

« O velho militar, a quem vinte ferimentos e as fadigas do campo de batalha não poderam abater, baqueou sem resignação e sem energia sob o peso da minha infelicidade e cahio para nunca mais se levantar.

« O senhor de Keller obrigado a amaldiçoar a filha em quem pozera as suas mais doces esperanças e mais ternas caricias, veio receber o ultimo suspiro do barão de Ravenstein, e chorar sobre a desfallecida mão que o pobre ancião lhe estendera em signal de despedida e estima.

« Os dous velhos, feridos pelo mesmo golpe e extenuados por igual dôr, seguiram-se muito de perto, e ainda não tinham esfriado as cinzas de meu pai, já o funebre som do sino de Herlishein annunciava o luto de uma pobre viuva, reduzida desde aquelle dia a mais espantosa miseria. »

Continuar-se-ha.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.